

Valorização e qualificação ambiental da faixa litoral

A Câmara Municipal de Espinho, com os votos contra dos vereadores do PS, aprovou na pretérita semana os projectos "de frente de mar de Espinho - projecto integrado de valorização e qualificação ambiental da faixa litoral". Os projectos apresentados e submetidos

a candidaturas no âmbito da candidatura - Valorização do Litoral, do aviso (AVL/01(2010) e Eixo Prioritário III do Programa Operacional Regional do Norte, têm como investimento mais de 8 milhões de euros.

páginas 2 e 3

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JOIAS, RELOGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

"Que os espinhenses apostem no comércio tradicional e que façam em Espinho as suas compras de Natal!"

- Pinto Moreira
inaugura
iluminações

página 14



Larápios tentam assaltar
Millenium da Rua 19 (de madrugada)
por uma porta da Rua 21

página 4

Gabijóias assaltada à marretada
- assalto filmado pelas
câmaras de vigilância

página 5

Fazendo jus
à tradição
nesta quadra,
o jornal
DEFESA DE ESPINHO
sugere compras
natalícias
no comércio
tradicional
do concelho
e deseja a todos
**FESTAS
FELIZES!**



Bom Natal e
Feliz Ano Novo

GABIJOIAS
OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho das marcas

SECTOR GANT SWATCHES CASIO SEIKO
marc eckó POLICE POLIOT D&G GUESS
RIP CURL BREIL VEOSTOK NAUTICA one
EMERSON POPULANI LORUS TIME FORCE f&k-f&k

Rua 62 n.º 52
4500-363 ESPINHO
Telf. 227 328 101

GABI
Fashion

ADAMI & MARTUCCI TOUS CUSTO
BULTACO

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c Loja H - ESPINHO
Telf. 227 320 185

Nova Loja Ovar ...também Compramos Ouro

GABIOURO
OURIVESARIA

GANT D&G ADAMI & MARTUCCI
CASIO RIP CURL JUNIOR
SEIKO amare & baci
POLICE one
GUESS LORUS di rafa club
SWEET YEARS TIME FORCE

E.N. 109 - ATLANTIC PARK (DE BORLA)
Loja 4 - OVAR
Telf. 256 586 068 | Tlm. 965 879 872

COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade,
Sigilo e Profissionalismo
25 anos de experiência

Atendemos também por marcação em ambiente privado:
Seg. a Sáb. das 9h30 as 12h30 e 14h as 19h

Pagamos melhor e a dinheiro.
Não venda sem nos consultar!

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 2º andar Sala Y - ESPINHO
Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872



A Câmara Municipal de Espinho, com os votos contra dos vereadores do Partido Socialista, aprovou na pretérita semana os projectos "de frente de mar de Espinho – projecto integrado de valorização e qualificação ambiental da faixa litoral". Os projectos apresentados e submetidos a candidaturas no âmbito da candidatura – Valorização do Litoral, do aviso (AVL/01(2010) e Eixo Prioritário III do Programa Operacional Regional do Norte, têm como investimento mais de 8 milhões de euros.

Pinto Moreira reúne com presidentes de Junta de Espinho, Silvalde e Paramos e oposição camarária vota contra

Projecto(s) de valorização e qualificação ambiental da faixa litoral

Na sequência da aprovação em reunião de câmara dos projectos de valorização e qualificação ambiental da faixa litoral, o presidente da edilidade convocou para uma reunião de trabalho os presidentes das juntas de freguesia de Espinho, Silvalde e Paramos, as freguesias que serão alvo de intervenção.

Pinto Moreira explicou passo a passo os pormenores dos projectos aprovados e teve ainda a oportunidade de ouvir algumas sugestões por parte dos presidentes de junta.

Segundo Rui Torres "finalmente temos uma Câmara Municipal

com visão para investir naquilo que em Espinho, enquanto concelho, é fundamental: a nossa frente de mar". Por outro lado, o presidente da Junta de Espinho recordou que "a intervenção proposta e apresentada para ser efectuada nas imediações da Capela S. de Pedro é um projecto que faz parte do programa eleitoral que apresentei em 2009 aos espinhenses. Naturalmente que fico satisfeito por ver que existe sintonia entre a câmara municipal e a junta naquilo que são os projectos a levar a efeito na freguesia de Espinho."

Em jeito de conclusão, Rui Torres assegurou que "a apresenta-

ção destes projectos dão-nos garantias que o dr. Pinto Moreira e a sua equipa estão empenhadíssimos em potenciar o que de melhor existe em Espinho. Não nos podemos esquecer que está ainda em curso a elaboração de um projecto há margem do protocolo assinado entre a câmara e a Parque Expo que vai, estou convicto disso, ser um complemento a estes projectos agora apresentados e aprovados."

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos há muito que reivindicava junto da Câmara Municipal, nomeadamente no executivo camarário anterior, a construção de um passadiço que pudesse ligar a zona costeira de Paramos à freguesia de Silvalde e consequentemente à de Espinho. No entanto, este projecto apresentado para a freguesia de Paramos visa também potenciar a zona da lagoa de Paramos. Trata-se de um espaço com uma beleza natural impar e que através da instalação da ciclovia e do passadiço vai poder ser observada por mais gente. Passará, sem sombras de dúvidas, a ser um local de referência no concelho.

Após a reunião com Pinto Moreira e depois de ter visto os projectos e respectivos pormenores, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos considerou "o projecto muito interessante", adiantando:

"Não tenho dúvidas que o trabalho desenvolvido pelos serviços da Câmara Municipal em parceria com o arquitecto Nuno Lacerda vai

ser uma mais-valia para o concelho de Espinho. Vai atrair pessoas e naturalmente que a freguesia de Paramos vai ser beneficiada com esta intervenção proposta pela Câmara Municipal".

Américo Castro lembrou ainda que "eu fui dos primeiros a defender e a lutar pelo nascimento de um passadiço que pudesse aproximar a freguesia de Paramos a Esmoriz e ao centro do concelho de Espinho. Naturalmente que estou satisfeito por ver que finalmente o meu anseio e o dos paramenses foi levado em linha de conta e que será uma realidade."

A apresentação deste projecto de valorização da frente de mar teve a particularidade de ter o voto contra dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista. Sobre esta situação, Américo Castro lamenta dizendo que considera "ser importante que todos dêem as mãos nos projectos que de facto engrandecem o nosso concelho. Este é um projecto que vai, como já referir, engrandecer as freguesias que serão alvo da intervenção e do investimento. No entanto, no seu todo o concelho em termos gerais também será beneficiado".

Dos três presidentes de junta presentes na reunião com Pinto Moreira, Marco Gastão é aquele que há menos tempo exerce as funções de autarca. Conhecedor das limitações e necessidades que a comunidade piscatória de Silvalde apresenta, nomeadamente ao nível do desenvolvimento da arte xávega, Marco Gastão viu a apresentação destes projectos por par-

te da câmara municipal com "grande satisfação". O presidente da junta de Freguesia de Silvalde aproveitou mesmo a oportunidade para "dar os parabéns a Pinto Moreira e à Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido e agora apresentado. Como todos sabem durante a minha campanha eleitoral bati-me pela implementação no terreno de melhores condições para todos aqueles que fazem da actividade piscatória a sua profissão. Para além de ser uma das imagens de marca de Silvalde e do concelho é também uma actividade da qual muitas famílias silvaldenses dependem."

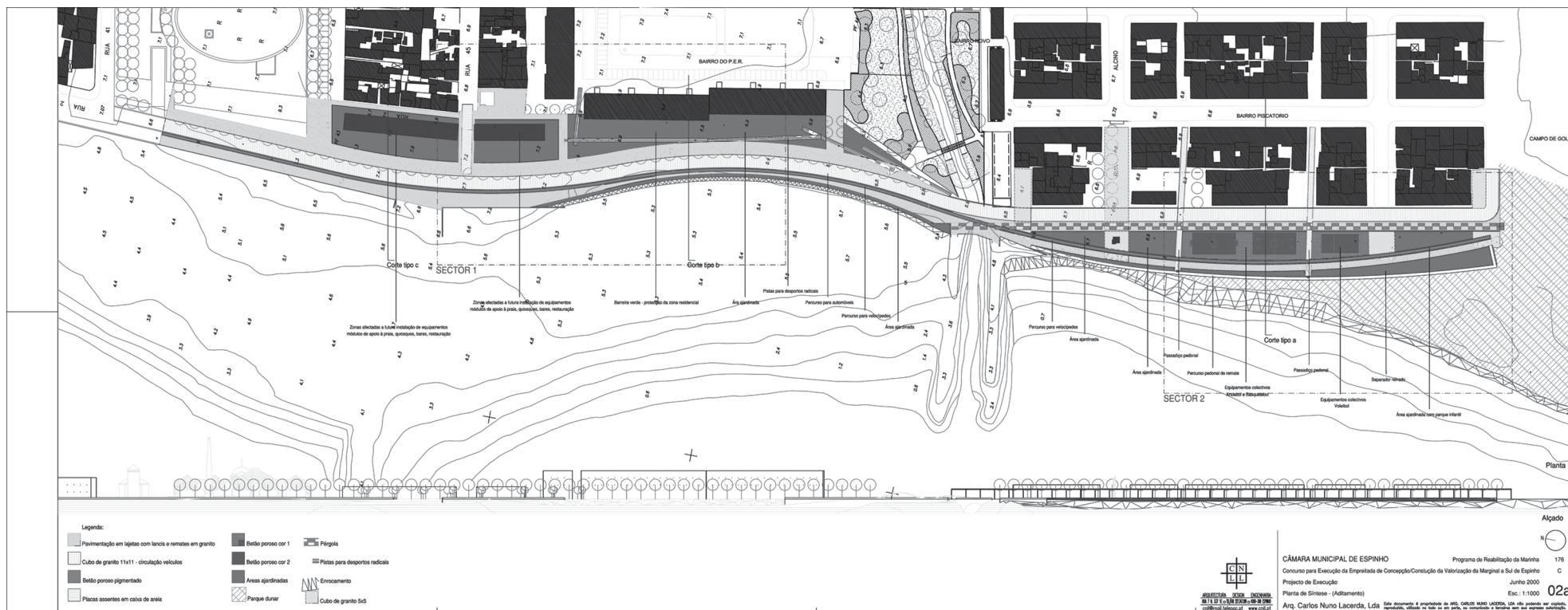
O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, bem ao seu estilo e revelando um grande optimismo, observa que "finalmente os projectos saíram da gaveta" e "estou convicto que em 2012 os apoios de pesca estarão concluídos."

Perante o voto contra dos vereadores do Partido Socialista eu reunião camarária, Marco Gastão lamenta que "o vereador Manuel Rocha, um silvaldense tenha votado contra", acrescentando:

"Estou mesmo indignado com a postura do PS. Julgo que os interesses do concelho devem estar acima de interesses partidários".

Em jeito de conclusão da reunião com o presidente da Câmara, Marco Gastão lembrou que "estes projectos são promessas eleitorais do PSD, quer na candidatura apresentada à Câmara, quer na que eu encabecei à Junta de Freguesia de Silvalde."

<p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>DEFESA ESPINHO</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1</p> <p>Capital Social: 5.200,00 Euros</p> <p>Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração</p> <p>Fernando Cunha (gerente)</p> <p>Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital</p> <p>Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direcção</p> <p>Lúcio Alberto</p> <p>Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p>	<p>Redacção</p> <p>Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt</p> <p>Colaboradores</p> <p>Ana Rocha; Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha.</p> <p>Colunistas</p> <p>André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima; Rute Miranda e Serafim Marques.</p>	<p>Departamento de Produção</p> <p>António Guerra</p> <p>Secretaria de Administração e Redacção</p> <p>Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade</p> <p>Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R</p> <p>Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex</p> <p>Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320</p> <p>Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt</p>	<p>Departamento de Redacção</p> <p>Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H</p> <p>Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex</p> <p>Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770</p> <p>Fax 22 731 99 11</p> <p>Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão</p> <p>NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média</p> <p>3.700 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Internet:</p> <p>www.defesadeespinho.no.sapo.pt</p> <p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
---	---	---	---	---	--



Praça do mar

Construção da articulação da área de praias a sul da cidade de Espinho com ligação e recuperação da frente de mar e do quarteirão envolvente ao FACE/Museu Municipal e à Capela de S. Pedro.

Passadiço e ciclovia

Valorização da zona marginal e salvaguarda do cordão dunar. Construção de uma via de circulação pedonal e de bicicletas paralelamente e ao longo da linha costeira atravessando os espaços públicos existentes e as áreas de praia.

Dotar o percurso das intervenções e infra-estruturas necessárias à dinamização da zona costeira e à recuperação das dunas.

Construção de plataforma de implantação de apoios à pesca artesanal

Ordenamento e valorização da pesca artesanal: construção de plataforma de apoio à pesca artesanal. Dotar a plataforma das intervenções mínimas necessárias à permanência de artefactos de pesca artesanal e venda de peixe.

Apoios à pesca artesanal

Ordenamento e valorização da pesca artesanal. Construção de quatro módulos de apoio de pesca artesanal.

Dotar os módulos de apoio das infra-estruturas para o trabalho e venda de peixe.

Em San Diego – Califórnia (EUA) Medalha de Platina para vinho produzido por espinhenses

A Quinta da Zaralhã, gerida pelos jovens espinhenses Ana Resende e Luís Cruz, conquistou mais uma medalha numa competição internacional, desta vez uma Medalha de Platina no Sommelier Challenge 2010, realizado em San Diego – Califórnia.

Esta competição tem como júris doze

prestigiados 'Sommeliers' dos EUA e premiou este vinho com a Medalha mais alta da competição, sendo esta reservada apenas aos vinhos candidatos a "Best of Show" na sua categoria.

O director de prova, Robert Whitley, considerou este vinho "delicioso" e um dos mais fortes concorrentes europeus.



Mc jóias

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos umas **Festas Felizes**

Convida a visitar o novo espaço com Promoções: 20% - 25% - 30% - 35% - 40%

roberto cavalli
POLICE
SECTOR SPORT WATCHES
CITIZEN
GUESS

Ep PEQUIGNET
NOVO AGENTE OFICIAL
RAYMOND WEIL
ELETTA

swatch
Hello Kitty
adidas
one Watch Company
CAMEL ACTIVE

Rua 18, n.º 721 – 4500-246 Espinho • Telef. 22 731 38 77

Galeria de Sabores

Bolo-Rei
Pão-de-Ló
Pão Quente
Pastelaria
Bombonaria

Festas Felizes

...Provavelmente os Melhores Bolos de Espinho...

www.galeriadesabores.com

Rua 31, n.º 471 - Espinho • Tel. 227328113

De madrugada, Larápios tentam assaltar Millenium da Rua 19 por uma porta da Rua 21

O Banco Millenium BCP da Rua 19, antigo BPA, foi alvo de uma tentativa de assalto, supostamente na madrugada do passado dia 2

Fotos VÍTOR LANCHÁ



O(s) larápio(s) conseguiram abrir a fechadura de uma porta das traseiras do banco, na Rua 21, e chegaram até à antecâmara da caixa forte, mas acabaram por esbarrar com uma parede, não logrando, assim as suas intenções. Os larápios passaram por uma zona de ar condicionado e ainda abri-

ram uma porta até uma área administrativa.

Embora tenham tentado um contacto, o gerente da dependência de Espinho do Millenium BCP escusou-se fazer quaisquer tipo de comentários sobre o caso, alegando este "estar sob investigação policial" e sendo esta, aliás, "a

política do banco neste tipo de casos".

Durante a manhã do dia 2, o banco encontrou-se encerrado, com a explicação de que permanecia fechado por "questões técnicas".

Manuel Proença

Na sexta-feira

Polícia detém homem por condução de veículo furtado

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, na sexta-feira cerca das 13.15 horas, um homem de 30 anos, operário da constru-

ção civil, residente no concelho da Guarda, por condução de viatura furtada e sem a necessária habilitação legal.

Segundo a PSP, "a viatura havia sido furtada, há já algum tempo, no concelho de Sátão" e o indivíduo "já cumpriu pena de prisão efectiva, por furto no interior de residência".

Entretanto, a Polícia deteve no sábado um homem de 37 anos, por condução de automóvel sob o efeito do álcool, apresentando uma taxa de alcoolemia de 1,72 g/l.

Na passada semana, a PSP de Espinho registou quatro acidentes de viação, dos quais resultou um ferido e levantou 218 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Julgamento das alegadas burlas às seguradoras

Investigadores começam a ser ouvidos hoje

Continua no pavilhão Municipal de Anta, o julgamento das alegadas burlas às companhias de seguros, onde estão envolvidos cerca de quatro dezenas de arguidos e mais de centena e meia de testemunhas.

Até agora têm sido ouvidas diversas testemunhas de acusação, quase todas envolvidas em acidentes de viação alegadamente provocados pelos

arguidos. E todos, mais ou menos, vão relatando as suas versões sobre os acidentes.

A sessão agendada para hoje, para as 9.30 horas, está revestida de grande expectativa, uma vez que o Tribunal irá interrogar os investigadores deste processo.

Manuel Proença

«Defesa de Espinho» – 4106 – 2010-12-09

finanças

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

**Processo de Execução Fiscal
n.º 0078200701016733 e aps.**

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faço saber que, se há-de proceder à venda por negociação particular do bem abaixo designado, penhorado a Rui Augusto Costa Germano, residente na Av.ª 24, n.º 1115 - 2.º dto., Espinho, para pagamento de IVA.

BEM IMÓVEL

Verba única

Terreno destinado a construção urbana, sito no Lugar da Estrada de Brito, S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, com área total de 161,0000m², área de implantação de edifício 100,0000m², área bruta de construção de 150,0000m² e área bruta privativa de 50,0000m². Confronta de norte com Dr. Ricardo Ferreira, de sul e nascente com José da Silva Pinto e poente com Estrada Nacional 109. Tem o valor patrimonial de 25.410,00 euros, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de S. Félix da Marinha sob o art.º 3003 e está registado na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia pelo n.º 1259/19950920.

Valor base da venda é de euros 12705,00.

Acresce Imposto Municipal Sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis e Imposto de Selo.

O valor anunciado corresponde a 50% do valor atribuído, não sendo aceites quaisquer propostas de valor inferior.

É fiel depositária do bem penhorado o Sr. Rui Augusto Costa Germano o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do C.P.C. É negociadora particular o Sr. Alberto Casimiro Milheiro Oliveira, funcionário de Finanças deste Serviço.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Espinho, 25 de Novembro 2010

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) *Armando Carneiro Costa*
(TAT-III)

Carro fica suspenso em ponte sobre o IC24

Perseguição policial termina em despiste

Um indivíduo de 24 anos, natural de Esmoriz e residente em Paramos, referenciado vários processos-crime tanto pela Polícia de Segurança Pública de Espinho, como pela Guarda Nacional Republicana, foi detido ao final da manhã de terça-feira, depois de uma perseguição policial, que acabou em despiste no viaduto de Além do Rio, que passa sobre o IC24. O carro em que se fazia transportar, depois de ter batido no muro de uma casa, momentos antes, acabou por se despistar na ponte, ficando com parte suspensa no gradeamento

Segundo a Guarda Nacional Republicana, a perseguição ao veículo suspeito começou em Paços de Brandão, cerca das 11.30 horas, numa acção de prevenção e fiscalização daquela unidade policial.

A viatura que, segundo a GNR figurava entre os veículos referenciados foi perseguida pelos militares. No entanto, quando o condutor se apercebeu que estava a ser seguido, de imediato encetou a fuga, cometendo várias infracções, circulando por rotundas em contra-mão, acabando por se despistar na freguesia da Vila de Anta, na ponte de Além do Rio, que passa sobre o IC4 e que vai para a Quinta da Lagarta, ficando parte do veículo suspenso no gradeamento

do viaduto.

Entretanto, o condutor, quando se apercebeu da aproximação do militar da GNR, segundo fonte daquela força policial, "encetou uma manobra na tentativa de atropelar o agente. A sorte foi o carro ter ficado sem tracção", portanto sem mobilidade.

O homem acabou por ser imediatamente algemado pelos militares da GNR. No entanto, como "disse sentir-se mal", foi transportado para o Hospital de Vila Nova de Gaia, onde ficou sob detenção até ser presente ao Tribunal.

Manuel Proença

Assalto filmado pelas câmaras de vigilância

Gabijóias assaltada à marretada

A Ourivesaria Gabijóias, na Rua 62, foi assaltada na passada quinta-feira, cerca das 21.20 horas, por um indivíduo com cerca de 25 anos. O homem partiu o vidro da montra com uma marreta e entrou na loja, levando diverso material em ouro que se encontrava nos expositores.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

O assalto ficou registado pelas câmaras de vigilância daquele estabelecimento, conseguindo descortinar que o homem usava um gorro e camisola de gola alta, podendo ver-se, até, o rosto, em alguns momentos.

Segundo o proprietário daquela ourivesaria, Mário Eugénio, "naquele dia andei a trocar as peças das montras, por algumas mais apelativas e valiosas, próprias para a quadra que se avizinha e estive lá até cerca das 20 horas".

Mário Eugénio diz que o indivíduo "fez aquele serviço em dois ou três minutos, àquela hora, com restaurantes ao lado. As pessoas apercebem-se do estrondo e ainda viram o ladrão a correr pela Rua 15, para Nascente. Ainda esbarrou com o dono de um restaurante".

O proprietário da ourivesaria assaltada afirma, a propósito do sucedido, que "é inadmissível que numa cidade como a de Espinho, por onde passa tanta gente, não haja polícias suficientes na rua. Mas a culpa é da Direcção Nacional da PSP que não coloca efectivos na Divisão Policial de Espinho!"

Mário Eugénio diz que já foi assaltado em Maio passado, o que o leva a ter algum receio no futuro, "uma vez que em Espinho até já se ocorreram casos bem mais complicados com os ourives" o que "nos leva a viver debaixo de um medo e de um stress muito grandes porque até quase que desconhecíamos da sombra!"

Manuel Proença



Por espinhenses que estiveram na Guiné



Relembrar os tempos da guerra colonial

No sábado, no Restaurante Espinho Mar, um grupo de espinhenses realizou um sonho de há muito acalentado – o de reunir todos os espinhenses que estiveram na Guiné nos anos 60 e 70. Os objectivos foram atingidos porquanto serviram para, num agradável jantar, puderem relembrar alguns epi-

sódios dos tempos da guerra colonial embora com o lamento de não estarem todos por infelicidade daqueles que não regressaram, motivo porque, antes do início do jantar, fosse pedido um minuto de silêncio em memória deles.

A implantação deste evento reforçou a ideia, de todos, que será para

continuar, com uma maior adesão, pelo que foi constituída ali uma comissão para iniciar novos contactos para o próximo evento.

Até as músicas e os vídeos de então, superiormente preparadas pelo Victor, foram passados e cantadas pelos convivas.

Feira de Artesanato Urbano – Natal



Foto VÍTOR LANCHÁ

Mais de três dezenas de artesãos espinhenses

“Feira de Artesanato Urbano Natal 2010” é o tema da exposição de artesanato que está patente ao público na Junta de Freguesia de Espinho, até ao próximo dia 23.

Trata-se de uma organização do Grupo de Artesanato da Freguesia de Espinho (Artyspinho), onde estão representados 36 artesãos das freguesias de Espinho, Anta, Silvalde, Paramos e Guetim, e que trabalham juntos há três anos, tendo como principal objectivo “divulgar o artesanato”.

A mostra engloba peças recicladas, peças feitas manualmente através de vários materiais e está patente ao público de segunda a quinta-feira das 14.30 às 19 horas; à sexta-feira das 14.30 às 23 horas; aos sábados, das 10 às 23 horas; e aos domingos e feriados, das 10 às 20 horas.



OPINIÃO
PONTOS
DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

A Imaculada Conceição de Nossa Senhora

A Igreja católica no dia 8, a festa da Imaculada Conceição de Maria, verdade de Fé para os crentes, que sempre consideraram Nossa Senhora como Imaculada.

Mas o que significa dizer – Maria foi Imaculada na sua Conceição? Quer

dizer que Maria foi concebida de um modo natural, dentro do matrimónio de Joaquim e Ana, só que, desde o momento da concepção foi imune do pecado original, aquele pecado que é transmitido de geração em geração a todas as criaturas desde que os nossos primeiros pais desobedeceram a Deus. Não é pois um pecado cometido, mas transmitido.

Nossa Senhora foi isenta desse pecado, em virtude da sua escolha para ser Mãe de Deus. Sabe-se pelo Antigo Testamento que a Casa de Deus era o Tabernáculo onde tinha lugar o encontro de Yahvé com o seu Povo. Quando o rei Salomão pensou construir um Templo, os Profetas explicaram, com todo o rigor e minúcia, quais deviam ser os materiais usados para a construção. Para o interior foi escolhida madeira de cedro revestida a ouro. Para a construção também foram escolhidos os melhores artífices. Chegada a plenitude dos tempos, a

Trindade Santíssima decretou a vinda ao mundo d’Aquele que devia salvar a humanidade debilitada pelo pecado original. Para isso era preciso escolher uma criatura que abrigasse no seu seio, durante nove meses de gestação, Aquele que é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem – Filho de Deus, mas tendo por Mãe uma Mulher. Como no caso do Templo devia ser a criatura mais perfeita saída das mãos de Deus. Nessa criatura escolhida para Mãe de Deus, e que foi Maria, não devia haver nada impuro. Assim a Redenção que Jesus Cristo nos alcançou com a Sua Paixão, Morte e Ressurreição, foi aplicada a Maria, por antecipação – em vez de remida, Nossa Senhora foi isenta.

Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança, isto é, dotado de uma alma imortal, com capacidade de conhecer e amar. Colocou-o no mundo para que trabalhasse e assim colaborasse com Ele na obra da Criação e após a sua passagem pelo paraíso,

entrasse na posse plena de Deus.

Deus quis dar ao homem grande dignidade e por isso quis correr o risco de o fazer livre. Fazendo mau uso dessa liberdade o homem desobedeceu a Deus e com a desobediência entrou no mundo o pecado e o homem ficou exposto à dor e à morte e a sua natureza ficou afectada, se bem que não totalmente corrompida. Perdeu a amizade com Deus, mas não foi por Ele abandonado.

Logo após a queda, Deus prometeu um redentor, para vencer o mal. “A permissão divina do mal físico e do mal moral é um mistério, que Deus esclarece por seu Filho Jesus Cristo, morto e sepultado para vencer o mal. A fé dá-nos a certeza de que Deus não permitiria o mal, se do próprio mal não fizesse sair o bem, por caminhos que só na vida eterna conheceremos plenamente” (Catecismo da Igreja Católica, nº 324).

Ao proclamar em 1894 o dogma da

Imaculada Conceição, o Papa Pio IX, disse: “(...) a bem-aventurada Virgem Maria foi preservada imune de toda a mancha do pecado original no primeiro instante da sua Conceição por singular graça e privilégio de Deus Onnipotente, em atenção aos méritos de Jesus Cristo Salvador do género humano”.

Se todo o mundo católico dá a esta festa tão grande esplendor, Portugal deve esmerar-se, ultrapassando tudo e todos, por razões que se prendem com a sua História e a fé dos seus reis. Nossa Senhora da Conceição é desde 25 de Março de 1646, Rainha e Padroeira de Portugal.

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, mandada construir pelo Condestável em 1420, foi escolhida para Solar da Padroeira.

Saibamos, nós portugueses de agora, assumir e honrar os compromissos dos nossos antepassados.



Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde

Aniversário (32.º) em época intensa de actividades

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde festejou no dia 25 de Novembro o seu trigésimo segundo aniversário. Data essa que culminou uma época intensa de actividades que serviram para engrandecer o já rico historial desta colectividade, nomeadamente a deslocação à Alemanha, em Agosto, e a participação, pela primeira vez, nas Marchas de S. João do Rio Largo, a convite e em representação da Junta de Freguesia de Silvalde.

Do programa aniversariante constou a recepção às entidades convidadas, na sede do grupo, na Junta de Freguesia de Silvalde.

Foi celebrada uma missa, na Igreja Paroquial de Silvalde, em memória de todos aqueles que directa e indirectamente contribuíram para a projecção que a colectividade atingiu ao longo dos anos.

"Uma palavra de agradecimento ao Padre Manuel António pela disponibilidade constante para com o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde." De seguida, a romagem ao Cemitério para colocação de uma coroa de flores no "memorial" onde repousam os elementos e sócios já falecidos.



Já na sede do grupo, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, que acompanhou esta primeira fase das comemorações, teceu largos elogios ao trabalho do Rancho de Silvalde, prometendo continuar apoiar a cultura popular, nomeadamente o

trabalho dos grupos do concelho.

No restaurante "A Flor do Bolhão", em Fiães, jantar de confraternização com todos os elementos e amigos do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. Cerca de centena e meia de pessoas, festejaram esta data, com votos para

que este seja "mais um dos muitos que ainda se irão seguir!"

Foi ainda alvo de homenagem, o elemento com 25 anos de actividade, Paulo Adelino Alves Reis.

Também se associaram a estas comemorações o presidente da Junta

de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino de Jesus, e representação, respectivamente, do Governo Civil de Aveiro e da Federação do Folclore Português, Liliana Ferreira e Inácio Soares.

Livro apresentado no FACE

A "Perspectiva" de José Padrão

Na sexta-feira, no FACE, foi apresentado o livro "Perspectiva". Numa noite de muito frio, a plateia esteve repleta. José Padrão mostrou-se visivelmente satisfeito com o momento e garantiu ter já mais três obras prontas a publicar. Na mesa de honra estiveram, acima de tudo, amigos que muito elogiaram o escritor.

António França, António Lacerda, Carlos Lopes, da editora que lançou o livro (Edita-me), e o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus, completaram a mesa que, em conjunto com o autor e com o moderador da

apresentação, Joaquim Júlio, deu a conhecer a dezenas de pessoas a obra de José Padrão.

No auditório do Museu Municipal de Espinho não havia muitos lugares vagos e todos os presentes pareciam bastante ansiosos por conhecer melhor "Perspectiva".

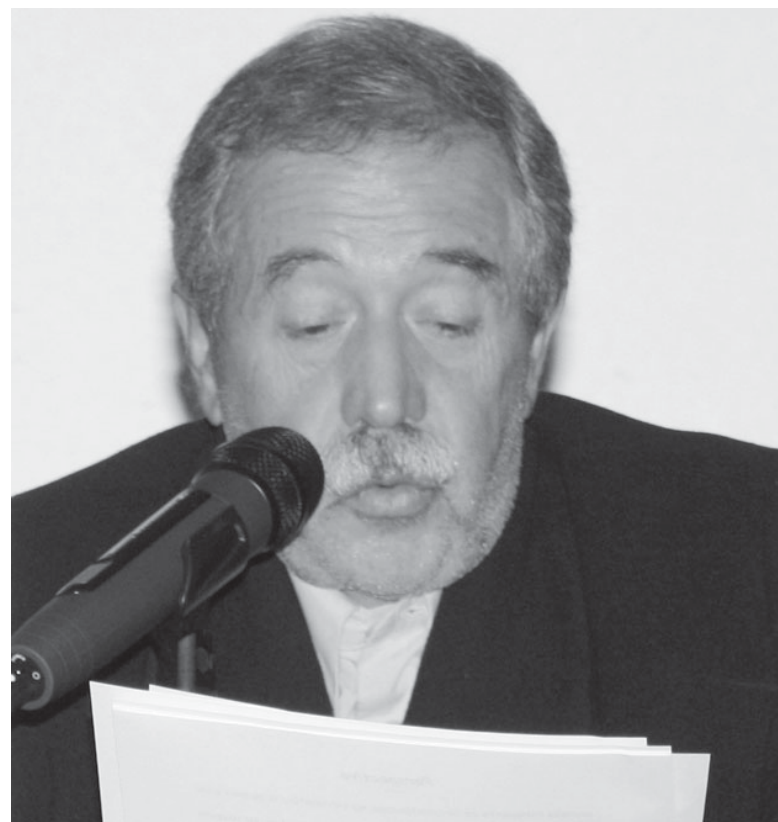
Ao jornal *Defesa de Espinho* o autor garantiu que valoriza muito "a presença das pessoas e não há nada mais importante do que ver nelas o sorriso, sinal de satisfação".

Para justificar a presença de tantos amigos e conhecidos, José Padrão explicou que se empenhou em, "para além de lançar o livro, juntar muitas pessoas, algumas que até já não se viam há muito tempo e promover o convívio".

Depois de, no ano passado, ter apresentado "Um Puxão de Orelhas", o espinhense resumiu que este novo livro, "Perspectiva", "faz recordar uma época de há vários anos atrás sobre os sítios onde se divulgavam e vendiam os livros – as livrarias – como espaços culturais e ao mesmo tempo fala sobre a existência de uma revista que transmitia mais do que apenas lixo".

Sobre as obras futuras, José Padrão confessou: "Já tenho mais três livros completos mas vou aguardar o momento certo para os publicar".

Por fim, fora do auditório (junto à entrada poente do FACE) o autor autografou o seu livro a todas as pessoas que o adquiriram. Ao som do piano de Carlos Lopes, foi também servido um cocktail.



Rita Belinha

Na inauguração da biblioteca da Escola Gomes de Almeida

“Chá de Artes e Letras”

A Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida dinamizou um “Chá de Artes e Letras”, onde a poesia, a música, a dança, o teatro e a pintura estiveram fortemente presentes.

Esta iniciativa decorreu no âmbito da inauguração da Biblioteca e juntou alunos, professores, funcionários, Direcção Executiva, a Directora e o Coordenador Técnico da Biblioteca Municipal, professores bibliotecários das escolas concelhias, a coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, Elisabete Carvalho e, ainda, representantes de várias instituições, nomeadamente da DREN, através de Carla Tavares e do Coordenador do Apoio Pedagógico às Escolas da Zona Norte.

O programa cultural deste “Chá de Artes e Letras” foi bastante vasto e só possível, segundo a equipa da Biblioteca, “devido à participação generosa de todos aqueles que, directa ou indirectamente, contribuíram para que ele se materializasse”.

Por isso, a equipa da Biblioteca “agradece, reconhecidamente, a todos os que o tornaram possível”.

Foi um convívio simples e informal, num espaço amplo e transformado, que em ambiente tranquilo, agradável e letrado, juntou, à mesa, pessoas de boas vontades e interessadas na fruição de eventos culturais. Alunos, funcio-



nários, professores e convidados escutaram palavras que flutuaram como eco de almas serenas, ouviram sons de todas as cores e sabores, visualizaram movimentos ternos e harmoniosos, observaram telas, expressões, guiões e, tudo isto fruto de muita colaboração e amizade e de onde ressalta a participação de uma juventude luminosa que transmitiu reflexões, encantos, risos e sorrisos.

Em suma, de gestos, acções e objectos simples, construiu-se um ambiente requintado, de onde jorram muitas gotas invisíveis de beleza, harmonia e amizade.

Houve chá e doces. Enfim, um prazer completo com diferentes delícias, numa tarde doce.

A Biblioteca da Gomes de Almeida está ao seu dispor e para servir todos os seus utilizadores.

Hoje há Onda Poética

A Onda Poética realiza-se, como sempre, na primeira quinta-feira de cada mês. Em Dezembro, será, portanto, hoje, pelas 21.30 horas, na sala das sessões da Junta de Freguesia de Espinho.

Com entrada livre, coordenação de Anthero Monteiro e interlúdios musicais pelo Grupo de Baladas Nostalgia, serão lidos poemas de Álvaro Campos e pelos residentes da tertúlia e, eventualmente, outros no período destinado aos espontâneos.

«Defesa de Espinho» – 4106 – 2010-12-09



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

5.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2010

LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a **5.ª Sessão Ordinária de 2010**, se inicia no próximo dia **17 de Dezembro**, nos Paços do Município, pelas **21.30 horas**.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

1 – DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;

2 – DELIBERAR SOBRE O PROTOCOLO E ADENDA AO MESMO COM A MOVIOJovem – Pousada da Juventude;

3 – DELIBERAR SOBRE A ALTERAÇÃO AO PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO;

4 – DELIBERAR SOBRE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO;

5 – DELIBERAR SOBRE O REGULAMENTO

GERAL E TABELA DAS TAXAS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO;

6 – DELIBERAR SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2011;

7 – TOMAR CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2009 DA ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO (ADCE) E DA FUNDAÇÃO NAVEGAR;

8 – DELIBERAR SOBRE OS ESTATUTOS DA ENERGAIA – AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO;

9 – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 30 de Novembro de 2010.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)





Na Escola Básica e Secundária Domingos Capela Fotografar pelo buraco da agulha num espaço para quinze pessoas

Os docentes do Curso de Fotografia mostraram aos alunos e à comunidade escolar como é possível fotografar sem lente e literalmente pelo buraco da agulha! É verdade! E todos puderam visitar durante várias semanas a casa Pinhole (do inglês, pin – agulha; hole – buraco) montada no recinto

da Escola Básica e Secundária Domingos Capela.

Na casa Pinhole – desmontável, naturalmente – podem entrar cerca de quinze pessoas. O interior desta gigantesca câmara fotográfica é hermeticamente vedado à luz, que apenas entra pelo buraco da agulha (diafragma) e forma uma imagem

invertida no lado oposto desse minúsculo orifício. A esta técnica de captação de imagens dá-se o nome de fotografia estenopeica. Este instrumento, segundo consta, terá sido usado desde a Antiguidade Clássica, e Aristóteles tê-lo-á utilizado como instrumento de observação dos eclipses solares.



Dia da Floresta Autóctone leva alunos da Domingos Capela ao vale do Côa

Com o objectivo de assinalar de forma activa o Dia da Floresta Autóctone, uma comitiva de alunos e professores da Domingos Capela deslocou-se à Reserva da Faia Brava (vale do Côa), no vigésimo dia de Novembro, onde participou na reforestação dos seus 600 hectares.

Portugal tem mais de um terço do seu território florestado, pelo que importa desenvolver acções que realcem e dêem visibilidade a este património natural. Assim, o Clube da Floresta Hedera helix, da Domingos Capela, o Clube da Floresta "Os Azevinhos", da Escola EB 2/3 Prof. Dr. Carlos Almeida (Santa Maria da Feira) e sete professores, num total de 44 participantes, celebraram-no, reforestando a Reserva da Faia Brava, em Cidadelhe, tendo sido plantados e semeados dezenas de carvalhos. O dia de sol foi uma excelente ajuda para a concretização da activi-

dade, a cargo do FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) Cidadelhe é uma das mais belas aldeias de Portugal e considerada Aldeia Histórica. Situa-se a norte de Pinhel, num monte a mais de 500 metros de altura, entre os rios Massueime e Côa.

Como curiosidade assinala-se que por aqui passou José Saramago, tendo-se encantado com o local, cuja beleza immortalizou no seu livro *Viajem a Portugal*.

Após a plantação e sementeira das espécies autóctones, e do merecido almoço-piquenique, o grupo dirigiu-se a Vila Nova de Foz Côa, onde visitou o recente Museu do Côa, maravilhando-se com um edifício tão bonito e com a explicação interactiva de Dalila Correia. Atentos e interessados nas explicações da guia, os alunos foram elogiados pelos responsáveis locais.



PASSAGEM DE ANO

ALGARVE – ALBUFEIRA

ALUGO 2 APARTAMENTOS EQUIPADOS
P/ 6 PESSOAS DE 25/12/2010 A 01/01/2011

Tlm. 912 232 030



prendas e decoração

Desejamos **Festas Felizes** a todos os n/ Clientes e Amigos

Rua 33, n.º 942 – ESPINHO

PRENDAS PARA TODAS AS IDADES

Lembranças de Natal

Brindes para jantares
e ocasiões especiais

Esperamos a v/ visita

FISIOTERAPEUTA LICENCIADO

AO DOMICÍLIO

Contacto: 912 446 709

(guarde este anúncio)



Há quem argumente a extinção dos governos civis e quem fundamente a sua utilidade. Por um lado, aponta-se dispêndio; por outro, extensão governamental aos distritos e às respectivas populações distritais. Gabriela Cierco (vogal da Assembleia Municipal – PS), Simplicio Guimarães (antigo presidente do CDS-PP de Espinho), Alexandre Silva (vogal suplente da Assembleia Municipal – CDU) e Arcelina Santiago (que liderou uma candidatura do BE à Assembleia Municipal) corporizam o FÓRUM Defesa sobre uma matéria que tem gerado celeuma nacional nos últimos tempos.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 764
Espanhola registou o Sol, os ... se nós registarmos ... podemos ficar
EUA querem registar Marte... o Sistema Solar... com tudo???!...!



Os Governos Civis e a Divisão Administrativa

Ultimamente têm vindo a público opiniões políticas contrárias à existência/ manutenção dos Governos Civis. Ainda que haja argumentos a favor da extinção destas estruturas políticas e necessariamente dos próprios distritos enquanto divisão administrativa, parece-me que tal só deve ser considerado quando efetivamente forem instituídas as regiões administrativas e houver novas orientações relativas à extinção/ fusão de concelhos e freguesias.

Cabe, no entanto, dizer que em diversos países europeus onde ocorreu a "regionalização", os Governos Civis ou estruturas equiparadas, não foram extintos, mas sim adaptados à nova realidade.

A existência dos distritos e dos Governos Civis no ordenamento administrativo português, assenta no disposto no artigo 291º da Constituição, que estabelece que enquanto as regiões administrativas não estiverem concretamente instituídas, subsistirá a divisão distrital no espaço por elas abrangido. Isto é, a própria Constituição que impede actualmente qualquer intenção de extinguir os distritos e os Governos Civis.

São igualmente, um importante elo de ligação entre os cidadãos e o Governo Central. Ao contactar diariamente com a realidade dos diferentes municípios – quer empenhando-se na resolução de problemas de autarquias, cidadãos, colectividades ou empresas, quer dando seguimento e provimento a reclamações, sugestões e opiniões que diariamente lhe chegam, quer ainda através das inúmeras actividades de representação que sucedem diariamente em todo o distrito ou dos serviços administrativos que presta – é de facto uma instituição de referência ao serviço do Estado e da Democracia.



O actual quadro de funções e actividades do Governo Civil expressa a vitalidade deste órgão. A representação do Governo no âmbito do distrito, o papel de coordenação no âmbito dos Conselhos Distritais de Segurança, Segurança Rodoviária, Protecção Civil ou Defesa da Floresta, são apenas alguns exemplos do trabalho que desenvolvem. Paralelamente, existem protocolos estabelecidos com diversas instituições, atribuição de prémios aos melhores alunos das Universidades, ou em matérias de incentivos à produção editorial (livros, revistas e jornais). Ou ainda ao nível do serviço prestado na Secretaria com a emissão dos passaportes, do serviço de apoio às Contra-ordenações de trânsito, aos sorteios e alarmes.

Por último, e não menos importante, é de assinalar ainda, e numa perspectiva puramente financeira, que os Governos Civis são auto-suficientes do ponto de vista do seu financiamento, pois geram receitas superiores aos seus custos de funcionamento.

Gabriela Cierco

Numa época em que olhamos com desconfiança para a palavra... como lealdade, honra, dever e obrigação...

Numa altura que muitos cidadãos questionam a necessidade de existência dos Governos Civis, devido a cada vez mais cargos de poder, mais liturgia política, mais instâncias de decisões opacas, comprometedoras e capciosas.

A fraude básica é a simples globalização. Há aqui uma dificuldade de esclarecimento, hoje tudo é questionado, tudo levanta inúmeros problemas às sociedades, às religiões, aos governos. Estruturar a dúvida é o primeiro passo para fazer algo a respeito dela e não cairmos na convicção de que é assim porque tem de ser viver assim, nem que seja num autofagismo administrativo.

É importante saber como se justificam estas instituições e compreender a relação entre as leis e a moral numa época em que olhamos com desconfiança para a palavra... como lealdade, honra, dever e obrigação. A moderna sociedade não conhece vizinhos nem permite que se possa usar os tradicionais e velhos padrões do saber estar na sociedade. Tudo com alguma irresponsabilidade académica pretensamente libertária que desembocou na defesa de um relativismo moral que nega a existência de uma verdade objectiva. Está certo? Está errado? É bom? É mau? É assim que vivemos. A organização do país submetida aos estatutos dos partidos.

A forma como o dinheiro é criado, as políticas pelas quais é governado e o modo como afecta a sociedade não são interesses da grande maioria da população. A população não quer ver,



não quer ouvir e muito menos falar. Desconhecendo ou ignorando que um cidadão só vê bem para a frente à distância que pode ver para trás.

Há duas maneiras de conquistar e escravizar uma nação. Pela espada e pela dívida - J. Adams (1735 – 1826). O próximo recurso é pela educação.

Governo Civil, órgão da administração pública que compete representar o Governo da República Portuguesa e exercer poderes de tutela em cada distrito como estabelece o art. 291 da CRP.

Esta figura jurídica do Governo Civil permite ter a noção exacta do que ocorre no distrito e ao mesmo tempo fazer a melhor ligação/informação com o Governo. Compete ainda ao GC organizar ao nível distrital acções de informação e promoção das políticas sectoriais do governo de forma que os cidadãos tenham conhecimento de todas as medidas que os afectam, bem como os recursos que essas medidas levam ao distrito e do modo de a elas aceder.

A não instituição das regiões admi-

nistrativas dá à figura jurídica do Governo Civil a intervenção de prosseguir um objectivo de aproximação do cidadão aos centros de decisão, i.e. prosseguir uma interactividade com a população, contribuindo assim para uma harmonização das políticas sectoriais nessa área. Actualmente os Governos Civis funcionam na prática como uma simples delegação do Ministério da Administração Interna. Dentre as suas funções encontram-se a emissão de passaportes, a segurança pública, licenciar espectáculos, a protecção civil, a autorizar manifestações e a gestão de processos eleitorais.

A designação do cargo de GC não faz sentido, é um paradoxo, porque não tem qualquer função governativa, em nenhum momento aparece a palavra governar, é unicamente representativa. Agora as atribuições devem continuar mas com uma nova figura jurídica distrital (por exemplo: Portfolio Distrital) que faça a ligação certa no local certo e para a finalidade certa entre o Governo, as autarquias, e os grupos económicos, sociais e culturais da área.

A experiência pessoal e o conhecimento da realidade local (os órgãos centrais não conhecem a realidade local) são um meio para apanhar o comboio na hora exacta da partida. O que é programável é porque é previsível. Os resultados são mais importantes do que as razões e as acções mais importantes do que os argumentos. O que conta é o desenvolvimento da área, a universalidade que vise promover a dignidade de todos os seres humanos, porque a igualdade para todos acabou por significar pobreza para todos, com as devidas excepções.

Os custos e a função desempenhada pelos Governos Civis justifica que estas estruturas se mantenham? Desde a legislatura de Guterres que se fala que os Governos Civis vão acabar. Esperamos que as pessoas compreendam o seu significado.

Simplicio Guimarães

VIVENDA NOGUEIRA

ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA

A 3 km de Espinho

4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES

T2 (último p/ venda)

ATENÇÃO!!! ESPINHO CENTRO

RUA 20, N.º 1297 (2.º Piso)

Preço especial:

134.000 euros

C/ garagem p/ 2 carros

ATENÇÃO!!! T2 E T3

Espinho ao cimo da Rua 19, prt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho

T2, p/ habitar, c/ área 95,80m2, lugar garagem – **82.300 euros**

T3, p/ habitar, c/ área 120,75m2, garagem 25,03m2 – **104.750 euros**

ESMORIZ - A 100mts. da Praia – VENDE-SE MORADIA T4

Com 2 suites + 4 casas de banho, 2 salas, garagem para 2 carros, aspiração e aquec. central, fogão sala, sist. som, jardim, área 345m2 + terraço 142m2 + arrumos 18m2

Visitas: sábados, domingos e feriados das 14 às 18 horas

ESPINHO ESCRITÓRIO

Com 63m2

Aluga-se ou vende-se

2.º piso

Edifício S. Pedro

ALUGA-SE ou VENDE-SE

LOJA

Rua 37/14

Junto Estação Vouga

Loja – 68,60m2

Cave – 53,12m2

Trata o próprio • Contactos: 964 177 996 / 938 081 019

"Os sacrifícios são para todos" – dizem eles

Ao ser-me pedido uma opinião sobre a pertinência da existência dos Governos Cívicos, começo por dizer que as funções exercidas pelos Governadores Cívicos e a sua continuidade não me parece justificarem-se.

Lembro que acima da minha opinião e para além da opinião de qualquer cidadão existem as leis, neste caso a Lei Fundamental do nosso País, a Constituição da República Portuguesa, que, infelizmente, nunca foi cumprida pelos diversos Presidentes da República eleitos nos últimos trinta anos, apesar do seu juramento no Art. 127º, aquando da sua tomada de posse - "Juro por minha honra dessempe-



ñar fielmente as funções em que fico investido e defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa" –, nomeadamente no direito ao Trabalho, à Saúde, ao Ensino, etc. Começando logo no mais alto Magistrado do País estes exemplos de

incumprimento da nossa Lei Fundamental, percebemos porque não se cumprem todas as outras leis. Ou seja, elas só se cumprem se forem contra os trabalhadores, os reformados, os desempregados e as camadas mais pobres da população.

Mas voltando ao tema em questão, a Constituição, no seu Art. 291º, regulamenta a existência dos Governos Cívicos. Conforme realça o PCP os Governos Cívicos são, "uma solução transitória". "Deixam automaticamente de existir no momento em que houver regionalização". Sobre a regionalização, "o PCP não considera necessário um referendo para haver regiões administrativas". A Regionalização podia já ter sido aprovada na Assembleia da República no tempo do Governo de António Guterres. Mas este, sob pressão dos partidos da direita, optou por um Referendo "armadilhado", com uma pergunta complexa, de difícil entendimento para o eleitorado, que acabou

por ser rejeitado, tendo a oposição dos partidos da direita e de alguns elementos do PS. Não se entende que a mesma direita, que não votou a favor da Regionalização nem aproveitou as passagens pelo Governo para os extinguir, hoje faça uma campanha considerando que "os Governos Cívicos são espaços e centros de nepotismo, amiguismo e clientelismo políticos" e que "são veículos de transmissão partidária". O PSD, vai mais longe e entende que os Governos Cívicos devem ser já desmantelados sem esperar sequer pela Revisão Constitucional. Ou seja, uma vez mais a nossa Lei Fundamental, para determinados partidos, não é para cumprir.

Convém lembrar que a Constituição da República já foi revista sete vezes, todas aprovadas pelo PS, PSD e CDS. Em nenhuma destas revisões estes partidos propuseram a extinção dos Governos Cívicos. Perante estes factos tenho de admitir que grande parte

desta campanha contra os Governos Cívicos, nomeadamente por parte do PSD, que tanto jeito dá ao Governo PS como ao PSD, serve para esconder as malfetorias contra o povo com os Pecs, o roubo dos salários aos trabalhadores, o corte do abono de família, o congelamento das reformas, a tentativa do despedimento sem justa causa, o agravamento do IRS com efeitos retroactivos, tudo menos taxar os lucros dos senhores do capital que os anteciparam para 2010, com objectivo de não pagarem impostos. "Os sacrifícios são para todos" – dizem eles, mas na Assembleia da República, PS, PSD e CDS entendem que estes senhores, coitados, não podem ser lesados.

Concluo dizendo que penso não se justificar o cargo de Governador Civil, mas devemos cumprir os procedimentos da Constituição da República para a extinção do mesmo.

Alexandre Silva

A proximidade com as populações e as reais necessidades de cada distrito foi-se diluindo gradualmente, ficando mais o simbolismo do que a acção eficaz

Como cidadã atenta ao que me rodeia, tenho muitas vezes reflectido e questionado, tal como certamente acontece com outros cidadãos, sobre o papel do Governo Civil, enquanto órgão da administração pública, representante do Governo da República, desde 1835. Já não é a primeira vez que a sociedade civil se debruça sobre este assunto, estando de novo na agenda do dia, as interrogações sobre este órgão que faz parte da nossa história. Se quisermos ir buscar a sua raiz mais longínqua, poderemos mesmo dizer que ela remonta aos Meirinhos e Corregedores dos séculos XIII e XIV, embora com atribuições diversas, para,



mais adiante, adquirir novo estatuto, na segunda vintena do século XIX, período de grandes transformações e reformas, inspiradas na Revolução Francesa. As funções atribuídas ao Governador Civil, ao longo da história, prendem-se essencialmente com a representação do Governo, ser detentor da tutela administrativa e defensor e garante da ordem pública. Se no início tinham uma competência alargada de representação do Governo central e de coordenação de todos os serviços do Estado localizados no seu distrito, aos poucos, estas funções têm vindo a decrescer. A proximidade deste órgão com as populações e as reais necessi-

dades de cada distrito foi-se diluindo gradualmente, ficando mais o simbolismo do que a acção eficaz. Actualmente, funciona na prática como uma mera delegação do Ministério da Administração Interna. Dentre as funções de um governo civil encontram-se a gestão de processos eleitorais, emissão de passaportes, a segurança pública e a protecção civil. Muitas destas funções podem e são delegadas noutros órgãos locais (PSP, GNR...) e no caso da Protecção Civil estão mesmo dependentes da decisão do poder autárquico. Poderemos dizer que este esvaziamento foi levado a cabo por governos de diversos quadrantes polí-

ticos e, por isso, poderemos mesmo dizer que há consenso nesta matéria. Em época de crise e quando há necessidade de suprir o que é facilmente substituível e que implica avultados gastos para o erário público, então, é mesmo de o suprimir. Afinal, a "morte anunciada" acabou por ser ditada, ao longo dos anos, pelos próprios governos que o remeteram a um mero simbolismo protocolar e por se tratar de um ecoar da política do Governo, cada vez menos ligada aos cidadãos e aos seus problemas.

Arcelina Santiago

Falar de Direitos Humanos na Escola EB1/JI Anta 3 Condutor operado a fractura de perna

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI Anta 3, juntamente com a escola, irá promover hoje, pelas 9.30 horas, uma sessão de sensibilização sobre os Direitos Humanos dirigida aos alunos. Esta sessão surge no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, que se assinala amanhã e decorrerá nas instalações da própria escola.

Segundo aquela associação de pais, "falar de Direitos Humanos nos dias de hoje é cada vez mais urgente em todas as sociedades modernas. E, sensibilizar para o tema, ainda mais". Por isso, "como consideramos que as crianças de hoje irão fazer toda a diferença amanhã, convidamos a Amnistia Internacional a abordar o tema dos Direitos Humanos junto de todos os alunos da Escola Básica e Jardim-de-Infância Anta 3. Pensamos que o tratamento deste tema junto das crianças em idade

escolar é fundamental, pois elas são uma parte indispensável em todo o processo de mudança de mentalidades e de comportamentos na nossa sociedade. Hoje em dia, continuamos a deparar-nos com atropelos à dignidade de muitos cidadãos e de muitas crianças, onde não existe respeito pelas diferenças e pela diversidade", sublinham.

E concluem:

"O dia Internacional dos Direitos Humanos foi proclamado em 1950 pela Organização das Nações Unidas, com o objectivo de alertar os governantes de todo o mundo para o cumprimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos (adoptada pela ONU a 10 de Dezembro de 1948) e assegurar a igualdade de todos os cidadãos, o direito a uma vida digna, o direito ao trabalho e à segurança, o direito à saúde e à educação, o respeito pela diversidade e pela dignidade de todas as pessoas".

Despiste de viatura do Governo Civil de Aveiro

Um despiste, supostamente originado por um lençol de água, na A29, junto à Santa Maria da Feira, provocou ferimentos graves no único ocupante de um veículo de serviço do Governo Civil de Aveiro, quando se direccionava na manhã de sábado para Espinho, visando assegurar o transporte das adjuntas do governador civil de Aveiro, José Mota, para o representarem em

cerimónias agendadas para o quarto dia do último mês do ano.

O agente do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública foi submetido a intervenção cirúrgica devido à fractura de uma perna, encontrando-se internado no Hospital de Aveiro, depois de ter sido socorrido no Hospital de S. Sebastião, em ta Maria da Feira.

GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

Oculista Vitó

70 ANOS AO SERVIÇO DA ÓPTICA

LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19, n.º 242 • Tel. 227343056 • Fax 227319644

LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)

Tel. / Fax 234 52 52 32



GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

Casinha do Campo

DECORAÇÃO E UTILIDADES

Rua 19, n.º 230 - 4500-255 ESPINHO • Tlm. 91 384 8821

Competência
Honestidade
Bom Gosto

Jantar natalício do Secretariado da Comissão Política da Concelhia de Espinho

O Secretariado da Comissão Política da Concelhia de Espinho do Partido Socialista realiza amanhã um jantar natalício.

A confraternização socialista tem início marcado para as 20 horas, no Restaurante no Flor da Corga, em Silvalde.

Francisco Lopes (candidato do PCP à Presidência da República) em jantar de apoiantes

O PCP realiza amanhã um jantar de apoiantes à Presidência da República com a presença do candidato Francisco Lopes.

O encontro principiará às 20 horas, no Restaurante Cristal, em Espinho, decorrendo as inscrições através do telefone 227340124.



José Mota agracia doze ex-governadores civis de Aveiro

“Os governos civis geram receitas superiores aos seus custos de funcionamento, sendo, por isso, auto-suficientes do ponto de vista do seu financiamento, mas essa é uma verdade que os caluniadores não gostam de ver evidenciada”

O governador civil de Aveiro, José Mota, presidiu no último dia Novembro, à cerimónia pública de entrega da Medalha de Mérito Distrital aos ex-governadores civis de Aveiro do período democrático (pós 25 de Abril de 1974). Na ocasião foram agraciados António Neto Brandão, Manuel da Costa e Melo (este a título póstumo), Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, Fernando Raimundo Rodrigues, Aurélio Gonçalves Pinheiro, Gilberto Madaíl, Sebastião Dias Marques, Antero Gaspar Vieira, Rui Paiva, José Manuel Leão, Filipe Neto Brandão e Custódio Ramos.

José Mota justificou a instituição desta Medalha honorífica – que surgiu no âmbito das comemorações dos 175 anos do Governo Civil de Aveiro comemorados este ano – fazendo votos para que a “condecoração simbólica possa, a partir deste momento, distinguir com justiça e oportunidade a actividade de pessoas singulares e colectivas que tenham contribuído para o desenvolvimento, engrandecimento e projecção do nosso distrito”. Realçando que “num tempo como o nosso, em que uma certa inversão de valores tende a atirar para o esquecimento factos e pessoas que marcaram o nosso passado comum, é importante avivarmos a memória e trazermos à luz do presente exemplos de homens que souberam dar o melhor de si em prol dos outros”. José Mota lembrou que essa é “a verdadeira missão de quem desempenha cargos políticos.”

O representante do Governo no distrito referiu-se ainda à relevância dos diferentes serviços prestados pelos Governos Civis de Aveiro ao longo do ano, realçando que “ao contactar diariamente com a realidade dos diferentes municípios o Governo Civil é inegavelmente hoje, por muito que isso doa a alguns, uma instituição de referência

ao serviço do estado e da democracia.”

Numa altura em que muito se tem falado sobre a extinção dos governos civis, José Mota lembrou que estas instituições “geram receitas superiores aos seus custos de funcionamento, sendo, por isso, auto-suficientes do ponto de vista do seu financiamento, mas essa é uma verdade que os caluniadores não gostam de ver evidenciada.”

O governador civil de Aveiro terminou a sua intervenção com uma palavra calorosa dirigida aos doze ex-governadores agraciados, que desempenharam o seu cargo “no período democrático do pós 25 de Abril” e que “desempenharam esta função, na prossecução do interesse público e na promoção dos valores da igualdade, da liberdade e da democracia.”

A cerimónia, na qual estiveram presentes diversas entidades – desde dirigentes locais da administração pública, autarcas, representantes das forças de segurança e dirigentes associativos – contou também com intervenções do presidente da Câmara de Aveiro, Élio Maia e com uma alocução alusiva ao distrito de Aveiro, proferida pelo Monsenhor João Gaspar.

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMSQUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93



**CLÍNICA
DENTÁRIA**

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

*Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco*

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

"Manhã Clara", "Um tempo para dançar" e "Antídoto" no Centro Multimeios

Três espectáculos espinhenses de dança "ImpreVista"

No fim-de-semana, o Centro Multimeios de Espinho foi palco de uma mostra de dança intitulada "ImpreVista" que conteve três momentos protagonizados por bailarinas espinhenses. O evento foi promovido pela Câmara Municipal. Na sexta-feira a noite foi de "Manhã Clara", sábado houve "Um tempo para dançar" e no domingo o espectáculo foi "Antídoto".

Já no Tucátulá tinha sido possível assistir a estes três momentos especiais de dança. Contudo, uma vez que nem todos os espinhenses os viram, eles voltaram a acontecer.

Para sexta-feira, Carolina Freire trouxe "Manhã Clara" que foi dançado e interpretado por si mas também por Catarina Vasconcelos e Sofia Dias.

As quase duzentas pessoas presentes na plateia encontraram em todos os passos das bailarinas a necessidade de cada um procurar uma vida melhor começando por mudanças em si próprio.

O espectáculo de sábado foi o que contou com mais meninas. No palco de "Um tempo para dançar" estiveram Catarina Vasconcelos, Filipa Bastos, Marina Sousa, Selma Ribeiro, Sofia Dias e Raquel Mesquita.

Margarida Ferreira, a autora, contou ao jornal *Defesa de Espinho* que "a história do espectáculo é muito pessoal e tem a ver com a paixão que todas estas bailarinas, que não são profissionais, têm pela dança". De alguma forma, as jovens tentaram dar a si próprias e às cerca de cem pessoas do público uma recompensa por se sentirem tão bem naquele papel.

Durante a preparação para a apresentação desta dança, o grupo ensaiou nas instalações da Escola de Bailado Giselle e também numa sala no FACE toda envidraçada com vista para o mar.

Margarida Ferreira gostou particularmente daquele espaço não só pela paisagem inspiradora e pela luminosidade mas também porque, muitas vezes, os ensaios tiveram plateia: "Vários miúdos iam para ali e ficavam o tempo todo a ver-nos dançar... Era muito giro!"

De cada vez que se juntaram (quer em espectáculos quer em ensaios), as bailarinas contaram com o contributo preciosíssimo de alguns fotógrafos que foram registando gradualmente a evolução das jovens: "Ao cabo de sete anos de trabalho todos eles cederam-nos gratuitamente as fotografias. Por isso quero deixar-lhes aqui um enorme agradecimento"

Depois dos dois primeiros espectáculos (inseridos nas danças para Move'in-Mento), no domingo uma centena de pessoas assistiu a "Antídoto", igualmente coreografado e concebido por Margarida Ferreira mas também por Laura Bártolo e Luís Veríssimo.

Os três artistas procuraram, segundo Laura, "interligar conceitos e reflexões sobre a vida e a existência".

Depois de muito terem pensado sobre si e as suas rotinas, os autores



da dança procuraram que cada personagem mostrasse uma ideia diferente sobre a vida.

Foram abordadas questões como a morte e o objectivo era que "o público

saísse daqui a reflectir, a pensar na vida e a parar para valorizar o que temos sem perder tempo com o que nos falta".

No fim, os dois euros cobrados à

entrada em cada espectáculo foram distribuídos pelos artistas das três mostras de dança.

Rita Belinha

Última etapa do Solverde Pokerstars Poker Season disputa-se no Casino Espinho

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já divulgou, o Casino Espinho recebe, desde anteontem e até domingo, a última e mais importante etapa do Solverde Pokerstars Poker Season, o mais antigo circuito nacional do poker em Portugal. O Solverde Poker Season Main Event encerra, no dia 12, o campeonato de 2010 que, ao longo de 12 etapas, percorreu os cinco casinos do Grupo Solverde, sempre com lotação esgotada.

Considerado o torneio por excelência da temporada, o Poker Season Main Event está estruturado, em termos de jogo, à imagem dos maiores torneios do mundo: com um buy in de 1100 euros, a etapa dá direito a 30 mil fichas iniciais para disputar os níveis de 45 minutos, no primeiro dia, e os níveis de 60 minutos, no segundo e terceiro dias.

Para além dos torneios satélites no Salão Atlântico, o circuito conta com o "Masters Solverde Poker Season", torneio que reúne os melhores e mais regulares jogadores do circuito. Trata-se de uma prova gratuita, na qual serão distribuídos milhares de prémios em euros, e na qual participa o top 30 deste campeonato oficial. O acesso é realizado em função das melhores classificações obtidas pelos jogadores, ao longo das várias provas realizadas nos Casinos de Espinho, Chaves, Vilamoura, Praia da Rocha e Monte Gordo durante 2010, que disputam entre si o prize pool, composto por dois por cento de todos os torneios da Solverde Poker Season. O vencedor conquista ainda o título de "campeão dos campeões".

Pioneira em Portugal na realização de um circuito nacional de poker, a Solverde, já considerada como a "madrinha" do poker em Portugal, vê agora reconhecida a aposta que, desde 2006, tem feito nesta modalidade. Prova inequívoca do sucesso da modalidade é a presença de mais de 250 jogadores que mensalmente participam nas provas da Solverde Pokerstars Poker Season, cujas inscrições esgotam em menos de 24 horas. No Main Event de 2009, realizado em Dezembro, estiveram presentes no Casino Espinho quase três centenas de jogadores, gerando um prize-pool de 300 mil euros.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Pinto Moreira inaugura iluminações

“Que os espinhenses apostem no nosso comércio tradicional local e que façam em Espinho as suas compras de Natal”

As iluminações na cidade de Espinho foram inauguradas na passada sexta-feira, ao início da noite. O ‘pontapé-de-saída’ foi dado pelo residente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, no largo da Câmara, num

momento que foi partilhado pelo presidente da Assembleia Municipal e deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro, o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, pelo presidente da Junta de Freguesia de Espinho,

Rui Torres, pelos representantes dos comerciantes das ruas 19 e 23, respectivamente, Nunes da Silva e Henrique Rodrigues, entre outros.

Pinto Moreira ligou um botão e as luzes acenderam-se, no largo

da Câmara e em toda a Rua 19. Depois, o presidente da Câmara fez questão de, debaixo do intenso frio que se fazia sentir, caminhar pelas ruas da cidade. Assim, Pinto Moreira desceu a Rua 19 até à Alameda 8 e subiu a Rua 23.

Pelo caminho, Pinto Moreira, foi dizendo que “estas iluminações são de uma elegância sublime! Estão todos de parabéns, nomeadamente a Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Espinho, os comerciantes, as empresas que proporcionaram esta iluminação que é, também, de qualidade. Esperamos que esta medida traga um maior fluxo de movimento aos comerciantes locais”.

E lançou um desafio:

“Apelo aos municípios e aos espinhenses para que apostem no nosso comércio tradicional local e que façam em Espinho as suas compras de Natal. Estou convicto de que não serão defraudados”.

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres revelou tratar-se de “uma pequena maratona dos comerciantes. As ruas de Espinho não podiam deixar de ter estas iluminações que constituem um verdadeiro atractivo, não só para a nossa cidade em si, como também para o comércio tradicional.

Em menos de trinta dias conseguiu-se constituir delegados de rua e nomear uma comissão para promover uma angariação de fundos para esta iniciativa”, sublinhou.

Rui Torres disse, ainda que, “este ano alargamos a iluminação a mais ruas e não tenho memória de ver tantas ruas com as iluminações de Natal”.

E, por isso, fez questão de saudar “a forma como os comerciantes abordaram esta missão e, por isso, estão de parabéns. Tanto a Junta de Freguesia de Espinho, como a Câmara Municipal, estão motivados para os ajudar a lutar contra as dificuldades e a crise que caiu sobre o País.

Precisamos de um comércio pujante e alegre, para que a Freguesia de Espinho cresça e o concelho volte a ter uma terra de comércio e de turismo”, concluiu.

Entretanto, o representante dos comerciantes da Rua 19, Nunes da Silva revelou que esta iniciativa “implica um esforço grande dos comerciantes porque são eles que custeiam estas iluminações. A Câmara paga a electricidade. Por isso, já solicitamos à Autarquia para que no próximo ano orçamente uma verba para as iluminações de Natal”.

Nunes da Silva considera que “as iluminações trarão vantagens, já que se as ruas não as tivessem ficavam um pouco deprimentes”. No entanto, alerta para o facto de a Rua 19 estar “mal iluminada e a Autarquia terá de pensar nisso para o futuro”.

Por fim, Nunes da Silva diz que “a iluminação foi bem conseguida, está elegante e contribui para que as pessoas venham cá”.

Por último, o representante dos comerciantes da Rua 23, Henrique Rodrigues, lembra tratar-se “de um esforço muito grande por parte dos comerciantes de Espinho para que, de alguma maneira, se possa ultrapassar esta crise que dizem que existe. Com pequenos gestos como este, por vezes, consegue-se ultrapassar essa crise”, sublinha aquele comerciante espinhense.

Segundo Henrique Rodrigues, “praticamente todos os comerciantes aderiram a esta iniciativa, o que nos deixou muito satisfeitos”.

Finalmente Henrique Rodrigues revela que “conseguimos, pela primeira vez, iluminar a Rua 23 até à zona poente, abaixo da Rua 8 uma vez que os comerciantes dessa zona aderiram com satisfação”.

Manuel Proença

Bodas de Ouro – 11/12/2010

1960 - 2010

M. Matutina e Napoleão



Parabéns queridos pais nesta data querida, muitas felicidades e muitos anos de vida.

Beijinhos das filhas, genros e netos

Boas Festas



via doze
Rua 12, 580 Espinho

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA



TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



SOLVERDE
CASINOS · HOTELS

CASINO ESPINHO

REVEILLON

2010 · 2011



SALÃO ATLÂNTICO - CHATTANOOGA BIG BAND • LUCKY DUCKIES • BANDA "AO VIVO E A CORES"
RESTAURANTE BACCARÁ - SHOW "FANTASY DREAMS" • ALL IN ONE BAND • SPEED BAND

Reservas: +351 227 335 500

www.solveverde.pt



OPINIÃO

CRÓNICAS DO IMPREVISTO

Napoleão Guerra

Nem só de pão vive o homem

"Coração alegre, corpo contente" (aforismo popular)

Com a realização da festa de S. Martinho, depois da de S. Vicente da Idanha e da de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, fechou-se em Anta o ciclo deste ano, das festas populares. E apraz-me registar que qualquer delas se revestiu do brilho costumado, com o ponto alto, como sempre, a incidir no plano religioso e nas imponentes procissões que uma vez mais se revestiram de grande solenidade e congregaram milhares de pessoas, muitas das quais acompanhando-as durante todo o percurso. De novo se assistiu a notáveis manifestações de fé, de um povo sofrido que não contribuiu minimamente para a crise que actualmente se vive, mas que o atinge como se fosse o principal responsável, que os verdadeiros responsáveis, esses, não são abrangidos, não a sentem e muitos até tiram proveito dela, pois para eles, como falam os ingleses, os seus efeitos são peanuts e quando não o são, fazem-se sentir sempre e apenas pela positiva. Por isso já se vai tornando lugar comum, dizer que os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. E é o mesmo povo que apesar de tudo, se mantém devoto, com fé inquebrantável, que como o mesmo diz, a fé é que nos salva. Se é assim ou não, nunca o saberemos, não obstante partilharmos a mesma opinião, mas que é preciso, em momentos tão difíceis, a gente agarrar-se a algo que nos transcenda, lá isso é verdade e que ao menos continuemos a crer que com ajuda divina, acabaremos por ultrapassar todas as adversidades que hoje nos afetam.

Mas voltemos ao leitmotiv desta crónica, as festas populares e o fim do seu ciclo de 2010, em Anta, para reflectir sobre a sua oportunidade e utilidade em tempos de crise.

Somos da opinião e poderá parecer paradoxal, quando tantos sacrifícios são pedidos, melhor, impostos, aos portugueses, que a realização de tais festas deve manter-se, mesmo que a nível mais modesto. É que, perante tantas dificuldades, tantas agruras, valham ao menos aos portugueses as festas da sua devoção, que os ajudam a olvidar, mesmo que artificialmente, mesmo que por breves lapsos de tempo, as desgraças de uma vida tão agreste, tão difícil, tão má, por força da actuação daqueles que invocam a sua defesa, lhes captam o voto e agem depois em defesa dos seus próprios interesses e das suas cliques, contribuindo decisivamente para que vivam cada vez pior.

Tais eventos servem, pese embora o seu carácter ilusório, de autêntico lenitivo, digamos mesmo que de catarse, para o povo que profundamente crente, se revê na sua

parte religiosa, nas missas solenes, cumprindo promessas e fazendo outras e homenageia os santos da sua devoção, conferindo um carácter sagrado, de grande dimensão, às majestosas procissões. Simultaneamente, procura esquecer os males que o atingem, divertindo-se nos arraiais, com a actuação das bandas de música e ranchos folclóricos, que lhes são tão caros, com artistas populares e outras diversões que as esforçadas comissões de festas, quase que por milagre, ainda vão conseguindo que actuem, para gáudio do povo que fazendo das fraquezas forças, mergulha intensamente no calor das diversões e assim vai amenizando os escolhos da vida.

Como referimos acima, as esforçadas Comissões de Festas são dignas dos maiores encómios, pois sem proventos de qualquer espécie, passam uma parte substancial do seu tempo a angariar fundos e a organizar os programas para as festas de cada ano. É um trabalho insano, cansativo e por vezes incompreendido, efectuado por grupos de carolas, cujo único objectivo é realizar com dignidade, com alegria, com grandeza e solenidade, as festas populares, de molde a manter as tradições e proporcionar às populações, momentos de júbilo, de satisfação, de que tanto carecem e que de outra forma nunca teriam. Segundo julgamos saber, vai-se tornando cada vez mais difícil, constituir tais Comissões de Festas, na medida em que, por motivos óbvios, a sua tarefa é também cada vez mais difícil, mais ingrata.

Em Anta, felizmente, têm aparecido sempre cidadãos abnegados que se prestam a missão tão espinhosa e ano a ano as festas em honra de S. Vicente, na Idanha, de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, em Esmojães e do padroeiro da freguesia, S. Martinho, têm-se revestido do tradicional brilhantismo e de assinalável êxito.

Venham as próximas, que nem só de pão vive o homem.

Tais eventos servem, pese embora o seu carácter ilusório, de autêntico lenitivo, digamos mesmo que de catarse, para o povo que profundamente crente, se revê na sua parte religiosa, nas missas solenes, cumprindo promessas e fazendo outras e homenageia os santos da sua devoção, conferindo um carácter sagrado, de grande dimensão, às majestosas procissões.

As esforçadas Comissões de Festas são dignas dos maiores encómios, pois sem proventos de qualquer espécie, passam uma parte substancial do seu tempo a angariar fundos e a organizar os programas para as festas de cada ano.

Em Anta, felizmente, têm aparecido sempre cidadãos abnegados que se prestam a missão tão espinhosa e ano a ano as festas em honra de S. Vicente, na Idanha, de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, em Esmojães e do padroeiro da freguesia, S. Martinho, têm-se revestido do tradicional brilhantismo e de assinalável êxito.

Bombeiros Voluntários Espinhenses

"Xmas on Fire" no sábado

Denominada de "Xmas on Fire" será realizada no sábado, no quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses uma festa de Natal.

Com uma média de idades inferior a 30 anos, o corpo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses é um dos mais jovens a nível nacional, pelo que, esta festa é um dos projectos deste dinâmico e jovem corpo de bombeiros.

Após um Verão violento e entrando num Inverno que promete não dar tréguas, todos temos noção que é notória a evolução dos bombeiros desde há uns anos a esta parte. Assim, esta festa tem como objectivos, não só a angariação de fundos para a causa dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, como também promover uma interacção saudável entre o corpo de bombeiros e a sociedade espinhense.

Para tal, irá ser disponibilizado no recinto, e acessíveis ao público, várias actividades realizadas diariamente pelos bombeiros, nomeadamente técnicas de 'rappel', manobras de busca e salvamento com aparelhos respiratórios, entre outros. Será também realizado um desfile com as diversas fardas e equipamentos que os bombeiros usam diariamente na sua missão, sem esquecer no entanto o convívio tendo

para isso uma animação com o famoso videojogo Guitar Hero e para finalizar a actuação do DJ Wolf.

Durante este evento será distribuído caldo verde e pão com chouriço, estando o bar em funcionamento desde a abertura de portas até ao encerramento.

Envolvidos neste projecto "Xmas on Fire" estão não só os Bombeiros Voluntários Espinhenses, mas também um grupo de alunas da Escola Secundária Manuel Laranjeira e ainda o famoso grupo Mamah Mia o qual irá realizar amanhã um espectáculo musical no Centro Multimeios de Espinho.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses salientam "o apoio incondicional proporcionado pelas empresas Castros Iluminações, Discoteca Freesound, MDA assim como pela Câmara Municipal de Espinho".

A entrada é livre, e o programa é o seguinte:

Às 21 horas, abertura das portas; às 21.30 horas, início das actividades de 'rappel' e aparelhos respiratórios; às 22.30 horas, animação 'Guitar Hero'; às 23.30 horas, desfile das equipas dos Bombeiros Voluntários Espinhenses; às 24 horas, início da actuação do DJ Wolf; às 2 horas, encerramento.

Café "(des)concerto" no Multimeios com o maestro António Victorino d' Almeida

O Centro Multimeios de Espinho foi o palco escolhido pelo próprio maestro Victorino d' Almeida para a realização de seis espectáculos promovidos pela Câmara Municipal, o primeiro dos quais já a 6 de Janeiro de 2011.

Sendo sobejamente conhecida a personalidade e a obra vasta e multifacetada do Maestro, a sua capacidade de comunicação e o seu génio que se exprime, com a mesma facilidade, tanto pela música como pela pala-

vra, o ciclo do café "(des)concerto" vai certamente marcar a vida cultural da cidade, com a vivência de momentos inesquecíveis e a projecção dos nossos valores artísticos.

É esta a aposta da Câmara Municipal de Espinho ao organizar, em parceria com o Centro Multimeios, seis cafés "(des)concerto" na primeira quinta-feira de cada mês: 6 de Janeiro, 3 de Fevereiro, 3 de Março, 7 de Abril, 5 de Maio e 2 de Junho.

Pan de Jamón, hallacas, bolo-rei e rabanadas – concurso gastronómico do Luso Venezuelano

No final da tarde de domingo, no Centro Social Luso Venezuelano, realizou-se a terceira edição do concurso gastronómico, com pan de Jamón, hallacas, bolo-rei e rabanadas. Para entreter todos os presentes no salão, enquanto decorria a prova das iguarias pelo júri, a animação natalícia contou com a presença do Grupo de Parrandas e Aguinaldos do Centro Social Luso Venezuelano e o Grupo de Janeiras dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Os concorrentes disponibilizaram as suas deliciosas iguarias para que todos os presentes as pudessem provar e apreciar sabores conhecendo a origem da confecção.

"A Direcção do Centro Social Luso Venezuelano agradece a todos a adesão a esta iniciativa e espera

contar com a presença de todos nas próximas edições. Felicitações aos concorrentes pelo mérito gastronómico demonstrado nas iguarias levadas a apreciação."

Eis os resultados do concurso: Bolo-rei – 1.º Palácio do Pão – Espinho; 2.º Confeitaria da Areosa – Porto.

Rabanadas – 1.º Confeitaria da Areosa – Porto 2.º Lurdes Pinto – Espinho; 3.º Carolina Pinho Costa.

Hallacas – 1.º Confeitaria da Areosa – Porto; 2.º Osso e Espinha Restaurante – Aguda; 3.º Fátima & Cindy – Espinho.

Pan de Jamón – 1.º Confeitaria da Areosa – Porto; 2.º Brito Pão Quente – S. Félix da Marinha e Palácio do Pão – Espinho; 3.º Anabel Alves – Espinho.

Diplomas de Ouro – Inovação: Osso e Espinha.

Diplomas DELF para cerca de uma centena de alunos (hoje) na Escola Laranjeira

Realiza-se hoje, pelas 18.45 horas, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a entrega dos Diplomas DELF (Diplomas de Estudos em Língua Francesa) a cerca de uma centena de alunos e que deverá contar, entre outros, com a presença da Consulesa-Geral de França, Madame Aude de Amorim.

Para além dos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, receberão ainda o seu diploma estudantes das seguintes escolas:

Escola Secundária de Arouca, Escola Secundária João da Silva Correia, Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner, Escola Secundária Diogo de Macedo, Escola Secundária Ferreira de Castro, Escola Secundária de Carvalhos, Colégio Nossa Senhora da Bonança e Escola Secundária Bento Carqueja.

Harry Potter no Multimeios

Depois de "Life as We Know It", comédia de Greg Berlanti, com Katherine Heigl, Josh Lucas, Jean Smart e Josh Duhamel, está em exibição na sala de cinema do Multimeios até quarta-feira (não se realizam sessões na sexta e na segunda-feira), às 16h30 e 22 horas, a aventura/fantasia "Harry Potter and the Deathly Hallows Part 1", de David Yates, com Daniel Radcliff, Rupert Grint, Emma Watson e Ralph Fiennes.

Viviane e a Orquestra do Algarve no Casino Vilamoura

O Casino Vilamoura, da Solverde, dá as boas vindas à quadra natalícia com um grande concerto, Viviane e a Orquestra do Algarve.

Facilmente reconhecida como a cantora dos "Entre Aspas", Viviane tem vindo a desenvolver uma carreira a solo notável e com uma nova abordagem à música portuguesa.

Em 2010, juntamente com Luanda Cozetti, Mafalda Arnauth e Susana Félix, recebeu o disco de Platina pelo projecto "Rua da Saudade", uma homenagem ao escritor Ary dos Santos.

No dia 18 de Dezembro, no Casino Vilamoura, Viviane e a sua banda juntam-se à Orquestra do Algarve, sob a direcção do Maestro Sílvio Viegas, para um concerto de Natal memorável.

Além dos temas habituais da cantora, serão apresentados também temas natalícios bem conhecidos pelo público.

"Uma experiência a não perder!"

...De mal a pior!

As condições do Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas não poderiam estar piores.

Chegado à zona reservada para a comunicação social minutos antes do início da partida, a reportagem do jornal *Defesa de Espinho* não encontrou sequer local para trabalhar devido ao facto de, com a chuva, todos os adeptos se concentrarem naquele espaço.

As comuns fichas de jogo que, por norma, deveriam estar à disponibilidade dos jornalistas e que são indispensáveis para que se concretize um trabalho de qualidade não existiam, só apareceram depois de solicitadas e continham inúmeros erros.

Como já vem sendo habitual, a higiene das cabinas de imprensa também não era a desejada e até cascas de fruta existiam nas mesas de trabalho.



Foto RITA BELINHA

Foto RITA BELINHA



II Divisão – Zona Centro

Resultados

Cesarense-União Serra	2-2
Sp. Espinho-Pampilhosa	0-1
Aliados Lordelo-Esmoriz	0-1
Tondela-Elétrico	3-2
Tourizense-Padroense	2-1
Anadia-Gondomar	2-0
Boavista-Coimbrões	3-0
Pombal-Sertanense	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Tondela	23	10	7	2	1	15-6
Sertanense	20	10	6	2	2	10-4
Boavista	18	10	5	3	2	17-8
Padroense	16	10	4	4	2	13-9
Tourizense	14	10	4	2	4	15-12
Esmoriz	13	10	3	4	3	8-10
Coimbrões	13	10	3	4	3	10-12
União Serra	13	10	3	4	3	12-12
Anadia	13	10	3	4	3	7-10
Gondomar	12	10	2	6	2	8-7
Aliados Lordelo	12	10	3	3	4	7-9
Pombal	11	10	3	2	5	10-16
Pampilhosa	11	10	3	2	5	9-11
Cesarense	10	10	2	4	4	10-11
Sp. Espinho	8	10	1	5	4	5-12
Elétrico	6	10	1	3	6	7-14

Próximas jornadas (08-12-2010)

Cesarense-Sp. Espinho

Padroense-Anadia
Esmoriz-Tondela
Coimbrões-Pombal
Pampilhosa-Aliados Lordelo
Gondomar-Boavista
Elétrico-Tourizense
União Serra-Sertanense

(12-12-2010)

Sp. Espinho-União Serra

Anadia-Elétrico
Tondela-Pampilhosa
Pombal-Gondomar
Aliados Lordelo-Cesarense
Boavista-Padroense
Tourizense-Esmoriz
Sertanense-Coimbrões

“O Sporting de Espinho tem de mudar de casa com urgência” – Filó

Jogo no “batatal”

No domingo, o Sporting de Espinho recebeu o Pampilhosa para um jogo que de bonito teve muito pouco. O relvado estava péssimo devido ao mau tempo que se fez sentir. Os forasteiros marcaram de canto directo e poucas mais vezes foram à baliza dos tigres. Apesar de se terem esforçado, os homens da casa pouco conseguiram fazer para dar a volta ao resultado.

Foi de baixo de muita chuva que se jogaram os noventa minutos. Nenhuma das duas equipas praticou um futebol minimamente agradável de se ver mas foram os tigres que mais correram atrás do golo.

Contudo, a sorte esteve do outro lado: antes da meia hora de jogo Sousa apontou o único golo da partida na sequência da marcação de um canto directo.

A partir daí os forasteiros encostaram-se na defesa. Foram quase sempre os tigres que dominaram a partida e construíram jogadas ambi-

ciosas.

A bola chegou mesmo a entrar na baliza de Eduardo mas o golo foi anulado por alegado fora de jogo (marcado não pelo juiz de linha mas pelo árbitro principal).

Aos oitenta minutos Vando, de fora da área, também procurou o empate mas sem sucesso.

Pouco depois gritou-se golo: Horácio rematou mas Leitão, ao que o árbitro indicou, resgatou a bola exactamente em cima da linha.

Nos minutos de compensação o Sporting de Espinho ainda construiu

mais uma jogada de perigo, mas também sem sorte.

Depois do apito final, os adeptos mostraram-se bastante insatisfeitos com a prestação dos atletas em campo e do treinador.

A saída do balneário, o técnico da equipa da casa considerou o resultado bastante injusto e lembrou que é difícil jogar bem num estádio e relvado naquelas condições.

“As pessoas quando vêm ao estádio devem apoiar os seus clubes” – Filó

“O que se passou foi uma tremenda injustiça. Foi um jogo num campo que era um autêntico batatal, com uma equipa muito superior à outra que merecia ter ganho. O Pampilhosa marcou o golo de canto directo e pouco mais fez para além disso. O golo caiu-lhes do céu e depois eles meteram-se sempre lá atrás. O Sporting de Espinho esteve muito mais próximo da baliza, rema-

tou muito mais vezes. Se tivéssemos um relvado melhor era possível criar mais ocasiões e um futebol mais circulado. Com esta chuva e com este relvado já muito fizeram os meus jogadores. Este resultado é injustíssimo.

Temos de continuar a trabalhar e esperar mais sorte porque temos sido sempre superiores aos adversários.

As pessoas quando vêm ao estádio devem apoiar os seus clubes. Se estão preocupados com outras questões e não em apoiar a equipa o problema é deles. A mim compete treinar a minha equipa para chegar ao domingo e fazer bons jogos.

O clube atravessa dificuldades. Olhamos para este estádio e... chove cá dentro. O Sporting de Espinho tem de mudar de casa com urgência.”

Sporting de Espinho, 0 Pampilhosa, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.
Árbitro: Jorge Tavares, José Costa

e Nelson Cardoso (AFAveiro).

Sporting de Espinho – Pedro Miguel; Tiago Lopes, Hélder Vasco (cap.), Correia e Ricardo Correia; Fabinho; Barbosa, Ivan, Carlos Manuel e Hélder Lopes; Horácio.

Substituições: Bessa (por Correia ao intervalo), Vando (por Ivan aos 70') e Clayton (por Barbosa aos 78').

Suplentes: Renato, Ernesto, Elísio e João Ricardo.

Treinador: Filó.

Pampilhosa – Eduardo; Bebé, Fernando, Rui Daniel (cap.) e Galvão; Litos, Leitão e Bruno; Sousa Traquina e Telmo.

Substituições: Roberto (por Telmo aos 70') e Pedro Costa (por Traquina aos 85').

Suplentes: Carlos, Rafael, David, Craveiro e Diogo.

Treinador: Rui Silva.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Sousa (28').

Amarelos: Ivan (12'), Rui Daniel (16'), Bruno (30') e Galvão (83').

Rita Belinha

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
Espinho – Rua 23
– Escritórios p/ serviços
Espinho
– T1 s/ mobília
Espinho centro
– T3 com mobília
– Loja – Rua 33
– Loja em Espinho – Rua 15 c/ 26.
Bom preço
S. Félix da Marinha
– Casa c/ quintal e garagem
– T3 - Praia de Cortegaça

Vende-se
Espinho – T2 e T1 - Novo
* Terreno para 1 moradia - Anta
* T1 usado – Bom preço - Centro de Espinho
Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos T2 e T3

RIO MEÃO

T2 – Novos prontos habitar
Últimos para venda
Boas áreas a bons preços

Tlm. 917 729 292

Trespasa-se

SERRALHARIA de construção civil totalmente equipada para trabalhos em ferro, alumínio e aço inox. Boa área. Bom preço. Boa carteira de Clientes. Motivo: falecimento do sócio.

Tlm. 917 264 281

“Não se pode ter uma atitude de descrença” – João Brenha

Foto RITA BELINHA



Má prestação dos tigres nos momentos decisivos

Sábado não foi o dia de sorte do Sporting de Espinho.

Na Nave Desportiva Polivalente, a equipa de Guimarães venceu os tigres por 0-3 e, apesar de os homens da casa terem estado algumas vezes em vantagem no marcador, nos finais dos sets não demonstraram coesão de jogo.

João Brenha ficou muito irritado com os seus jogadores.

Parecia impossível que, depois do “jogão” frente ao Benfica, o Sporting de Espinho fosse perder por três sets sem resposta frente ao Vitória.

No início a equipa da casa até começou melhor e chegou a estar a vencer por 16-13 mas a partir do segundo tempo técnico os forasteiros melhoraram muito no bloco e aproveitaram na perfeição a queda dos tigres.

O segundo set começou com muito equilíbrio e a vantagem, mais uma vez, chegou a estar do lado dos tigres aos 9-8.

Contudo, os vimaranenses uniram-se verdadeiramente como equipa e, sem vacilarem, não deixaram mais de estar em vantagem.

No último set aconteceu o melhor e o pior... O Sporting de Espinho começou bastante bem e, a jogar com Ricardo Alvar, esteve sempre na frente e a jogar bem melhor que os forasteiros. O marcador chegou a assinalar 17-13 e 21-19 mas, de repente, parecia que a vontade de jogar mais sets e discutir o resultado deixou de existir. Na sequência de dois serviços falhados e de dois

maus passes de Miguel Maia, o Vitória venceu por 24-26.

“Saímos daqui com um resultado que não antevíamos”
– Nuno Coelho

O técnico espinhense João Brenha viu e sentiu assim o jogo:

“Foi um jogo fraco. Estou desiludido. Foi um jogo fraquíssimo por parte do Sporting de Espinho. Quando as coisas não saem não se pode ter uma atitude descrente. E os jogadores tiveram. Mesmo assim os parciais foram todos equilibrados. Mas não se pode ter uma atitude de descrença, não pode! Estava à espera de mais entrega. Hoje nada saiu.”

Nuno Coelho, técnico da equipa vimaranense, estava radiante:

“A vitória não foi fácil. Foi um jogo difícil contra uma equipa brilhante. Nós não estivemos fantásticos a nível individual mas a equipa superou dificuldades, construiu o resultado, teve paciência e soube pressionar o adversário e tirar partido dos maus momentos do Sporting de Espinho. Saímos daqui com um resultado que não antevíamos, mas de qualquer forma

creio que foi um resultado justo.”

Sporting de Espinho, 0
Vitória de Guimarães, 3

Jogo na Nave Polivalente, em Espinho.

Árbitros: Hélio Ormonde (AVSM) e Vaz de Castro (AVC)

Parciais: 23-25 (28'), 25-20 (25'), 22-25 (25') e 24-26 (29').

Sporting de Espinho – Miguel Maia (capitão) (4 pontos), Jacques Yoko (11 pontos), Éden Sequeira (5 pontos), Igor Pinto (7 pontos), Dénis Cabral (10 pontos) e Petrus Silva (1 ponto) – seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Bruno Gonçalves, Ricardo Alvar (4 pontos), André Oliveira (9 pontos) e Paulo Fonseca.

Treinador: João Brenha.

Vitória de Guimarães – Cristóvão Silva (3 pontos), Nelson Brízida (capitão) (12 pontos), Gilson França (7 pontos), Tomás Aldazabal (9 pontos), Roberto Reis (7 pontos) e Fabrício Silva (9 pontos) – seis inicial; João Fidalgo (líbero), Joan Llanés (5 pontos), Gustavo Figueiredo, Fernando Ribeiro, Everton Oliveira e Evandro Batista.

Treinador: Nuno Coelho.

Rita Belinha

Voleibol academista – juvenis vitoriosos

A equipa B de juvenis masculinos de voleibol da Associação Académica de Espinho (João Macedo, Rui Amaral, José Soares, Daniel Raia, Bruno Fonseca, Diogo Mano, Ruben Barbosa, Bruce Almeida, Nuno Santiago, Pedro Dias e Diogo Costa), venceu o Fiães por 3-1 (25-14, 22-25, 25-17 e 25-23), em encontro a contar para o Campeonato Regional.

Por seu turno, os iniciados masculinos da Académica de Espinho (Gonçalo Santos, Leandro Oliveira, Miguel Oliveira, Paulo Reis, Ricardo Monteiro, Tiago Ribeiro, Tiago Nunes, José Costa e André Guimarães), foram derrotados pelo Castelo da Maia por 0-3 (13-25, 18-25 e 22-25), em jogo do Regional e pelo Leixões, também por 3-0 (25-18, 25-12 e 25-8).

Por sua vez, a equipa de infantis da Académica de Espinho durante esta semana disputou, também, dois jogos a contar para o Campeonato Regional. Na quarta-feira recebeu a equipa de Académica de S. Mamede e perdeu por 1-3, pelos parciais de 12-25, 13-25, 25-11 e 15-25. Num jogo em que os atletas espinhense se exibiram muito desconcentrados, com inúmeros erros de recepção e sem criar quaisquer dificuldades à equipa adversária. Apenas no terceiro ‘set’ demonstraram o seu jogo habitual levando a pensar que iriam reentrar no jogo, no entanto no quarto parcial voltou a surgir a apatia global.

Já no sábado a Académica de Espinho deslocou-se à Madalena para defrontar o Madalena, tendo ganho o jogo por 0-3, pelos parciais de 13-25, 14-25 e 12-25.

Num jogo em que a recepção voltou a acertar permitindo a organização do jogo da equipa. Voltou a surgir um serviço capaz de colocar dificuldades ao adversário. Tornando-se o jogo assim mais simples, de tal forma, que os atletas da Académica permitiram por diversas vezes por erros próprios o aproximar do resultado por parte do Madalena, sem no entanto ter estado em causa a vitória no jogo.

O treinador Adérito Silva fez alinhar os seguintes atletas: Bruno Matos, Diogo Pardilhó, Frederico Santos, Hugo Monteiro, João Domingues, João Lourenço, José Ferreira, Miguel Moreira, Simão Moreira e Tiago Ventura.

Por fim, a equipa C de minis A da Associação Académica de Espinho conquistou um primeiro lugar na série D do Torneio de Natal que decorreu no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube.

Este que é o primeiro torneio da temporada de Minis A e a Académica de Espinho contou com a presença de 16 atletas e de três equipas. Distribuídos por Séries, a equipa da Académica de Espinho A, começou bem, mas comprometeu aspirações ao perder pela diferença de dois pontos, no confronto directo com a equipa do Sporting de Espinho, ficando na segunda posição da Série B. Na série D, a equipa Académica de Espinho C, conquistou o primeiro lugar.

A equipa B academista obteve a terceira posição na Série A.

DOMUSGEST
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Futebol popular

Leões perdem terreno

A equipa dos Leões Bairristas perdeu terreno, mas não perdeu a liderança da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. O conjunto do Bairro Piscatório empatou (0-0) com o Cantinho da Rambóia, na jornada do fim-de-semana.

Por outro lado, a Juventude dos Outeiros não soube aproveitar o pequeno deslize dos Leões para os ultrapassar na tabela classificativa e 'derrapou' ante a Associação de Esmojães.

Quem tirou partido de tudo isto foram os conjuntos da Quinta de Paramos, que goleou a Corredoura e do Império de Anta, que venceu os Morgados de Paramos, ficando a apenas três pontos do líder.

O Campeonato da I Divisão está, assim, ao rubro, bem vivo e disputado.

I Divisão

Império Anta-Morgados Paramos	3-1
Rio Largo-Desportivo Regresso	2-1
Juventude Outeiros-Associação Esmojães	1-2
Bairro Ponte Anta-Cruzeiro Silvalde	1-1
Leões Bairristas-Cantinho Rambóia	0-0
Quinta Paramos-Corredoura Paramos	7-0
Águias Paramos-GD Outeiros	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	16	7	5	1	1	15-5
Juventude Outeiros	14	7	4	2	1	22-10
Quinta Paramos	13	7	3	4	0	16-7
Império Anta	13	7	4	1	2	12-10
Cantinho Rambóia	13	7	3	4	0	9-6
Rio Largo	11	7	3	2	2	9-7
GD Outeiros	9	7	3	0	4	8-8
Cruzeiro Silvalde	8	7	2	2	3	4-8
Águias Paramos	8	7	2	2	3	8-11
Bairro Ponte Anta	7	7	2	1	4	8-10
Desportivo Regresso	6	7	2	0	5	10-16
Corredoura Paramos	6	7	2	0	5	5-18
Morgados Paramos	6	7	1	3	3	9-13
Associação Esmojães	5	7	1	2	4	7-13

Próxima jornada

Império Anta-Cantinho Rambóia
Juventude Outeiros-Bairro Ponte Anta
Desportivo Regresso-Cruzeiro Silvalde
Morgados Paramos-Corredoura Paramos
Associação Esmojães-Quinta Paramos
GD Outeiros-Rio Largo
Águias Paramos-Leões Bairristas

Melhores marcadores

Ivo Castro (Juventude Outeiros)	5
Adelino Soares (GD Outeiros)	5
Jorge Varandas (Juventude Outeiros)	5

Jerónimo Bóia (Quinta Paramos)	5
Artur Silva (Associação Esmojães)	5
Márcio Teixeira (Cantinho Rambóia)	4
Vítor Castro (Águias Paramos)	4
Nuno Gomes (Juventude Outeiros)	3
Ludovic Quintas (Leões Bairristas)	3
Alfredo Santos (Império Anta)	3
Bruno Moreira (Rio Largo)	3
Cristiano Félix (Águias Paramos)	3
Francisco Santos (Bairro Ponte Anta)	3

II Divisão

Estrelas Vermelhas-GD Idanha	0-3
Lomba Paramos-Magos Magos	1-1
Estrelas Ponte Anta-AD Guetim	0-1
Aldeia Nova-Juventude Estrada	6-1
Estrelas Divisão-Corga Silvalde	4-1
GD Ronda-Novasemente	3-2
Folgaram os Águias de Anta	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
GD Ronda	14	7	4	2	1	13-8
Águias Anta	13	6	4	1	1	13-6
Magos Anta	13	6	4	1	1	10-6
Juventude Estrada	12	7	3	3	1	8-9
AD Guetim	11	6	3	2	1	6-4
Estrelas Vermelhas	10	6	3	1	2	7-8
Aldeia Nova	10	7	3	1	3	13-8
GD Idanha	7	6	2	1	3	7-6
Estrelas Ponte Anta	7	7	2	1	4	7-10
Estrelas Divisão	6	6	1	3	2	6-8
Novasemente	6	7	2	0	5	10-13
Corga Silvalde	6	7	2	0	5	5-13
Lomba Paramos	2	6	0	2	4	2-8

Próxima jornada

GD Idanha-Aldeia Nova
Juventude Estrada-Novasemente
Magos Anta-Águias Anta
Estrelas Divisão-Estrelas Vermelhas
Lomba Paramos-Estrelas Ponte Anta
GD Ronda-AD Guetim
Folga a Corga de Silvalde

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Águias Anta)	3
Luís Duarte (Estrelas Vermelhas)	3
Fábio Oliveira (Águias Anta)	3
Fábio Soares (AD Guetim)	3
Eduardo Ferreira (GD Ronda)	3
Vítor Gomes (Novasemente)	3
Nelson Silva (Novasemente)	3
Hugo Pereira (Aldeia Nova)	3
Fernando Ramos (GD Idanha)	2
Hugo Assunção (Estrelas Ponte Anta)	2
Hugo Ferreira (GD Ronda)	2
Hugo Ferreira (Juventude Estrada)	2
Rui Reis (Corga Silvalde)	2

Manuel Proença

Pedro Costa e Carla Cruz nadam com os melhores de Portugal

Pedro Costa e Carla Cruz, acompanhados pelo técnico António Silva, amanhã e sábado, serão os representantes do Sporting de Espinho no Campeonato Nacional de Absolutos de Portugal em piscina curta.

Pedro Costa irá participar nas provas de 50 metros costas, 50 metros livres e 200 metros estilos. Carla Cruz, nas provas de 50 metros costas e 100 metros costas.

Este campeonato realizar-se-á na Piscina Municipal da Guarda.

No próximo fim-de-semana, o Sporting de Espinho irá participar com 19 nadadores no Torneio Regional de Fundo para infantis e juvenis. Este torneio organizado pela Associação de Natação de Aveiro terá lugar na Piscina Municipal da Gafanha da Encarnação.

Nesta prova, todos os nadadores masculinos terão que participar em duas provas obrigatórias, 1500 metros livres e 400 metros estilos. As nadadoras, com provas também obrigatórias, terão que nadar 800 metros livres e 400 metros estilos.

Participarão neste torneio os seguintes tigras:

Juvenis masculinos – William Norio Fukunaga e Pedro Reis.

Infantis femininos – Sara Castelo, Catarina Dias, Sandra Gomes, Catarina Lei, Salomé Monteiro, Carolina Silva e Ana Rafaela Sousa.

Infantis masculinos – João Branco, Ricardo Correia, André Costa, Bernardo Costa, Carlos Gomes, João Gomes, Bernardo Guedes, Rodrigo Monteiro, André Silva e Luís Soares.



A equipa do Casino Espinho – vencedora do torneio

Futsal
Casino Espinho vence Torneio de Natal Violas 2010

A equipa do Casino Espinho foi a grande vencedora do Torneio de Natal Violas 2010, em futsal, realizado durante três semanas no pavilhão gimnodesportivo do Colégio Luso Internacional do Porto (CLIP).

O Casino Espinho acabou por vencer a prova na diferença entre os golos marcados e os sofridos, em confronto com a equipa do Hotel Solverde, uma vez que no confronto directo, na primeira jornada, as equipas haviam empatado a quatro golos.



Os árbitros "mais profissionais" – Mário Jorge e Joaquim Correia

do a quatro golos.

Entretanto, a COTESI, que se classificou na última posição, foi a equipa vencedora da Taça Disciplina, penalizada apenas com faltas, pois os jogadores não se viram admoestados com qualquer tipo de sanção disciplinar (cartões amarelos ou vermelhos). Aliás, no torneio não se registou qualquer cartão vermelho para as equipas participantes, apenas cartolinas amarelas, o que é bem demonstrativo do fair-play de todos neste torneio que vem, nestes últimos anos, ganhando tradição no Grupo Violas.

Por fim, realçam-se os resultados da última jornada e das goleadas alcançadas quer pelo Hotel Solverde, quer pelo Casino Espinho, na luta pela primeira posição da tabela. Venceu o Casino Espinho que acabou por sofrer menos golos em toda a competição.

Saliente-se, ainda, o facto de o ex-jogador profissional de futebol, Miguel Marin, do Casino Espinho, ter sido o melhor marcador do torneio, com 9 golos apontados.

Entretanto, a entrega de prémios realizar-se-á no dia 16, pelas 18 horas, no Casino Espinho.

Resultados

Hotel Solverde-CLIP	17-3
Casino Espinho-COTESI	11-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Casino Espinho	7	3	2	1	0	24-7
Hotel Solverde	7	3	2	1	0	24-9
CLIP	3	3	1	0	3	11-29
COTESI	0	3	0	0	3	6-20

Melhores marcadores

Miguel Marin (Casino Espinho)	9
Ricardo Cântara (Hotel Solverde)	8
Rogério Vilar (Hotel Solverde)	8
Sérgio Dourado (Casino Espinho)	6
Paulo Couto (Casino Espinho)	5
Jocelino (CLIP)	4
Gustavo Miguel (Casino Espinho)	3
André Lopes (CLIP)	3
Marco Almeida (Cotesi)	2
Tiago Silva (CLIP)	2
Diogo Ferreira (Cotesi)	2
Hélder Mota (Hotel Solverde)	2
Fernando Vieira (Hotel Solverde)	2
Ricardo Salazar (Hotel Solverde)	1
Paulo Silva (Hotel Solverde)	1
Tiago Carvalho (Hotel Solverde)	1
Ricardo Ribeiro (Hotel Solverde)	1
Pedro Meireles (CLIP)	1
João Militão (CLIP)	1
Carlos Salgado (Cotesi)	1
Filipe Araújo (Casino Espinho)	1
Telmo Bessa (Cotesi)	1

Manuel Proença



Um momento extraordinário, na semana passada, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, num jogo amigável entre os infantis masculinos do Sporting Clube de Espinho e as iniciadas da Associação Académica de Espinho

Andebol feminino

Infantis da Académica de Espinho vitoriosas

Num fim-de-semana de intensa competição, apenas a equipa de andebol feminino de infantis da Associação Académica de Espinho conseguiu uma vitória, batendo o LAAC por 18-16.

Assim, no sábado, as infantis portaram-se à altura e levaram de vencida o LAAC por 18-16, com as jogadoras Inês Correia, Francisca Sousa, Carolina Loureiro (10 golos), Sara Silva, Elsa Teixeira (2), Maria Rocha, Nádia Tavares, Beatriz Pinto, Rita Pinho, Viviana Silva, Karen Galle (6) e Filipa Barbosa treinadas por Paula Moreira, antiga jogadora do Sporting Clube de Espinho. De salientar o regresso ao 'banco' do massagista Monteiro, que tem já um enorme historial no clube.

O domingo ficou marcado com mais dois jogos: as juniores academistas – Catarina Rodrigues (1 golo), Ana Brito, Barbara Barbosa (10), Inês Neves, Mafalda Santos, Ana Pinhal, Sara Magalhães (1), Joana Guimarães (3), Joana Amorim (1), Ana Rocha (2), Mónica Teixeira (1) e Patrícia Silva –, treinadas por Marina Graça (também antiga jogadora do Sporting de Espinho e ex-internacional portuguesa) deslocaram-se a São João da Madeira e perderam por 37-19 num jogo algo incaracterístico face aos remates falhados e ao excelente desempenho da guarda-redes da Sanjoanense.

As iniciadas da Académica de Espinho – Ana Ribeiro, Joana Queirós, Joana Duarte, Carolina Soares (3 golos), Karen Galle, Joana Ferreira (1), Ana Monteiro (2), Catarina Pacheco, Cármen Vieira, Ana Varela (2) e Ana Pereira –, treinadas por Adelino Pinto (antigo dirigente e treinador do extinto clube da Manuel Laranjeira, que tem sido a face visível do



Minis da Académica de Espinho em acção

enorme trabalho que a Académica tem feito no escalão, uma vez que se encontra na divisão máxima do andebol com atletas com pouco tempo na modalidade), deslocaram-se à Maia para defrontar o MaiaStars (clube com enorme historial no andebol feminino em Portugal sendo a forte candidata ao título nacional), e foram derrotadas por 40-8 com adversidades que os academistas não contavam, nomeadamente a arbitragem que impossibilitou desde cedo, de irem mais além, com exclusões de jogadoras chave. Mesmo assim as jovens academistas não baixaram os braços e lutaram com todas as suas forças até ao fim.

Por fim, a equipa de minis femi-

ninos da Académica de Espinho perdeu em S. João da Madeira, diante da Sanjoanense, por 29-6. Não obstante do resultado, este encontro teve a particularidade de ter sido o primeiro desta equipa e, por isso, foi revestido de uma grande festa.

As atletas academistas fizeram assim o seu primeiro jogo e tiveram o seu primeiro contacto com as regras, com a arbitragem o que nestas idades é sempre uma enorme surpresa. Treinadas pela Daniela Pereira (Nini) e Carla Barbosa, antigas atletas da Associação Académica de Espinho e actuais dirigentes/treinadoras da secção de andebol, as jovens praticantes mostraram já um desempe-

no extremamente favorável, ficando a lição de que treinando mais chegam a desempenhos bem mais favoráveis.

Eis a equipa de minis academista:

Maria Venâncio, Bruna Loureiro, Viviana Silva (5 golos), Fátima Ferreira, Sara Silva, Sofia Gonçalves, Maria Mota, Rita Correia, Beatriz Pinto (1), Maria Gonçalves, Renata Couto, Rita Mota e Sofia Mota.

Entretanto, os treinos de captação de jovens jogadoras realizam-se todos os sábados das 11 às 13 horas na Nave Polivalente de Espinho e estão abertos a toda a comunidade, a todas as jovens que queiram praticar andebol.

Casa do FC Porto em jantar natalício

A Casa do Futebol Clube do Porto irá realizar um jantar natalício, na terça-feira, no Aquário (marisqueira), "aberto a fundadores, associados e amigos".

Entretanto, também já está marcado para 10 de Janeiro, no Casino Espinho, o jantar do 11.º aniversário, com a habitual presença de Pinto da Costa "e surpresas!"

Por enquanto vão decorrendo os torneios de bilhar "bola na mão" e sueca (cartas), nma sede dos dragões de Espinho.

Andebol sénior Tigres perdem em S. João da Madeira

A equipa de seniores masculinos de andebol do Sporting Clube de Espinho saiu derrotada do confronto com a Sanjoanense, este fim-de-semana, em jogo a contar para a prova de acesso à III Divisão Nacional. Os tigres – Ricardo Moreira e Dário Fernandes; Duarte Andrade (1 golo), André Fragoso (3), Joel Marques, Fábio Pais (2), Diogo Mendes (3), Bruno Marques (2), Alexandre Relvas (8), Nuno Baptista (2), Eduardo Oliveira (5), Ivan Freitas (1), Sérgio Gouveia e Bruno Gonzaga (2) – perderam com os de S. João da Madeira por 29-31 (12-18, ao intervalo).

Entretanto, os iniciados tigres – Rui Moreira e Paulo Almeida; Francisco Assunção (2 golos), Paulo Costa (11), Francisco Lopes, António Pinheiro, Nuno Pereira (2), João Ferreira, Tiago Pereira (2), Tiago Ferreira, José Capela (7), Diogo Ramos, Manuel Lima (2) e Ivo Gonçalves (1) –, foram ao terreno do Colégio dos Carvalhos vencer por 22-27 (12-14, ao intervalo).

Por sua vez, os infantis do Sporting de Espinho – Francisco Vasconcelos e Diogo Guimarães; José Cruz, Jorge Ferreira, Tiago Guedes, António Pinto, José Caetano (4 golos), Ivo Bernardo (7), Leonardo Morgado, Manuel Cunha (2), Lourenço Santos (5), António Coelho, João Póvoa e André Proença – foram a S. Paio de Oleiros, perder com os locais, por 21-19 (9-11, ao intervalo).

Por fim, os minis tigres – Bruno Aguiar, Firmino Magalhães, João Capela, Pedro Belinha (2 golos), Pedro Oliveira, Sérgio Maganinho, Diogo Tavares, Mário Magalhães, Pedro Sousa, Gonçalo Loureiro, Bruno Lourenço, João Francisco, Ricardo Silva e Álvaro Correia – perderam com a Sanjoanense, em S. João da Madeira, por 23-2 (15-0, ao intervalo).

Derbie interrompido cerca de vinte minutos

Violência de adultos em jogo de miúdos

Num campo sem condições de segurança para os intervenientes do jogo, a partida só teve interesse até aos dez minutos da segunda parte, altura em que a assistência se envolveu em cenas de violência, invadindo o terreno do jogo e obrigando a equipa de arbitragem a interromper a partida. Nessa altura, o resultado estava empatado a duas bolas. E tratava-se de um encontro (do Campeonato Distrital – Série A) de infantis!

Com um início de jogo bem disputado por ambos os conjuntos, mostrando que queriam ganhar, as jogadas de ataque sucediam para ambos os lados. Contudo, foi a equipa da casa que abriu o marcador, aproveitando bem vários ressaltos de bola na defesa espinhense.

O Sporting de Espinho não desistiu e antes do intervalo poderia ter empatado.

No reatamento da partida e contra a corrente do jogo, o Anta volta a marcar. Mesmo assim, os tigres, que na segunda parte entraram muito fortes, nem a perder por duas bolas a zero perderam o controlo do jogo. Como tal, numa jogada de grande envolvimento chegaram ao 2-1, por Bernardo Pereira. E como o Sporting de Espinho nunca desistiu, fez novamente funcionar o marcador, chegando com todo o merecimento ao golo do empate na transformação de uma grande penalidade, diga-se mais que justa, por Ruben Moleiro.

Depois do Espinho empatar e mostrar que estava embalado para a vitória, porque dominava, começaram os problemas. Ou seja, forte pressão sobre a equipa de arbitragem, passando depois para a assistência que se envolveu em cenas de pancadaria, invadindo o terreno de jogo, obrigando a equipa de arbitragem a interromper a partida cerca de vinte minutos.

Depois dos ânimos acalmados, deu-se o reatamento do jogo, com a equipa do Sporting de Espinho bastante perturbada pelos acontecimentos, obrigando, inclusive, a equipa técnica a preterir alguns dos seus principais atletas. Assim, jogaram-se os dez minutos finais em que o jogo foi dividido, aca-

bando os antenses por vencer um encontro que fica marcado por cenas lamentáveis.

A equipa de arbitragem teve muita influência no resultado e deixou os adeptos da casa assistirem ao jogo em cima da linha do campo e, por sua vez, a assistência visitante, vendo aquele descontrolo arbitral, fez o mesmo... Os da casa não gostaram e como uns se achavam com mais direitos que os outros... insultos e cenas de pancadaria!

Sporting de Espinho, 3 Anta/Baixinhos, 3

Jogo no Campo da Zona, em Anta. **Árbitros:** Pedro Gomes e Miguel Correia.

Anta/Baixinhos – Tiago Mendes (cap.); André Vieira, Tomás Lapa, Rodolfo Silva, Joaquim Valente, Hugo Chang e Jorge Graça.

Suplentes: Pedro Guedes (gr), Rafael Figueiredo, André Dias, Hugo Rodrigues e Antero Gonçalves.

Treinador: José Pedro.

Sporting de Espinho – Diogo Silva; Rafael Rocha, Ruben Moleiro, Simão Fernandes, Diogo Magalhães (cap.), João Guilherme e Bruno Cardoso.

Suplentes: Rafael Araújo (gr), Eduardo Ferreira, João Moreira, Rafael Silva e Bernardo Pereira.

Treinador: João Cruz; Bruno Marques (adjunto).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Jorge Graça; Hugo Chang (2); Bernardo Pereira e Ruben Moleiro.

Manuel de Magalhães

Foi bonito ver os jogadores (a maior parte amigos/colegas de escola), mesmo depois de assistirem a cenas pouco dignas entre os adultos, a abraçarem-se e cumprimentarem-se digna e cordialmente, depois do grande jogo que disputaram. Parabéns às duas equipas pelo comportamento e pelo belo jogo que proporcionaram a quem quis assistir!

Atletismo do Rio Largo na Palhaça

No domingo de manhã, cinco atletas do Rio Largo deslocaram-se a Vila da Palhaça – Oliveira do Bairro, para participar no IX Grande Prémio de Atletismo ADREP, em que o clima não ajudou muito, com chuva, vento e geada. Mesmo assim, todos os atletas tiveram um bom desempenho.

Nuno Pinho, uma das caras novas este ano na secção de atletismo espinhense, fez a sua primeira prova pelo seu novo clube, conseguindo o 12.º lugar no escalão júnior.

Já na prova principal, Bruno Dias foi o primeiro do Rio Largo a cortar a meta.

Carlos Cardoso, veterano 1, após uma prova algo instável a nível de ritmo, conseguiu o 18.º lugar no seu escalão. Pouco tempo depois, Joaquim Gomes cortava também a meta e conseguia o sexto lugar, logo seguido de José Falcão, que obteve o sétimo lugar em veteranos 4.

Escola de Futebol Eliseu Pinto

Goleadas de traquinas, benjamins e petizes!

No feriado de 1 de Dezembro, a Escola de Futebol Eliseu Pinto “Os Baixinhos” deslocou-se ao FutPark, em Cortegaça, para disputar um encontro com a escola local. Com ainda pouco tempo de actividade a escola local não resistiu ao melhor jogo dos Baixinhos e perdeu os três jogos por números “gordos”.

Em jogo antecipado da 11.ª jornada de Traquinas A, a parceria Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos foi a Paços de Brandão perder depois de estar a ganhar ao intervalo por 2-0. No entanto, esta derrota não atrapalha a liderança antense na respectiva série.

Futpark 1, Baixinhos, 10

Benjamins B: João Bernardo, Brian, Bernardo Tavares, Roberto Tavares, Alexandre, Pedro Pais, Leandro e Filipe.

Aproveitando a paragem prolongada no calendário, os benjamins B realizaram mais um jogo treino, desta feita com a Escola de Futebol

Futpark. Mais experientes nestas andanças, os antenses cedo impuseram um ritmo forte que o adversário não conseguiu acompanhar, levando o resultado final para números exagerados mas que reflectem a inexperiência dos anfitriões que realizaram o seu primeiro jogo. Este jogo serviu para ver evoluir alguns jogadores menos utilizados os quais responderam com uma excelente exibição.

Futpark 1, Baixinhos, 14

Traquinas B: Miguel, Ricardo Vieira, João Pedro, Gonçalo, Gustavo, Rodrigo Belo, Rodrigo Gonçalves e Tiago.

A equipa dos Baixinhos começou muito bem o jogo contra a equipa de Cortegaça.

Logo no início do encontro começou a ganhar uma vantagem que se manteve durante toda a partida.

Os Baixinhos mostraram uma qualidade de jogo muito boa circulando bem a bola, apesar do espaço reduzido existente.

Futpark 2, Baixinhos, 6

Petizes B: Miguel, Simão e Tomás. Jogo perfeito dos jogadores mais pequeninos da Escolinha de Futebol Eliseu Pinto “Os Baixinhos” numa manhã ensolarada. Apesar da pouca participação da equipa de 2005/2006 o jogo decorreu com muita diversão e já com jogadas bem delineadas demonstrando uma boa assimilação, por parte dos jogadores, dos princípios de jogo característicos da escolinha.

No fim foram marcados uns penaltis e tudo acabou com uma estrondosa saudação do público maravilhado com a alegria de todos.

Paços de Brandão, 5 Anta/Baixinhos, 2

Traquinas A: Rafael, Nana, Lourenço, João Miguel, Vasco, Ruben e Nuno André.

Jogaram ainda: Tiago Morais, Diogo Capela, Rodrigo Quinta, Rodrigo Benigno.

Marcador: Ivo (2).

Na primeira parte os Baixinhos entram muito bem no jogo construindo boas jogadas rápidas e de bom nível obtendo dois golos ficando outros tentos por marcar. Na segunda parte com muitas alterações, a equipa desorganizou-se e desconcentrou-se e o Paços rapidamente chegou aos 5-2. A partir daí os antenses nunca mais se encontraram.

Quase cem por cento vitoriosos

Jornada positiva para a parceria Anta/Baixinhos com a obtenção de quatro vitórias e um empate. Os iniciados empataram a dois golos em Canedo, depois de estarem a perder por 2-0. Os infantis A praticamente carimbaram o acesso à fase dos primeiros, ao bater por 4-2, o segundo classificado, o Sporting de Espinho. Também os infantis B ganharam o mesmo derbie, ao vencer por 3-2, reforçando, assim, ainda mais a candidatura à fase final. Os benjamins A foram a casa do lanterna-vermelha ganhar por 4-1. Finalmente, os traquinas A foram a Sanguedo regressar às vitórias e... por 6-0!

Canedo, 2 Anta/Baixinhos, 2

Iniciados: J. Ramos, Filipe, J. Nuno, J. Couto, Diego, Bruno, Nuno, Marinheiro, Joel, Rui e Leandro.

Jogaram ainda: Diogo, Tiago e Hugo.

Marcadores: Rui e Marinheiro.

Contra uma equipa forte fisicamente que apoia o seu futebol no passe directo, nas costas da defesa, mas com muitas dificuldades na construção de jogo, os antenses montaram o seu sistema no recuo das linhas e optaram por jogar em contra-ataque. Beneficiando das sucessivas percas de bola da equipa da casa, os baixinhos podiam ter resolvido o jogo na primeira metade, onde em rápidos contra-ataques dispuseram de cinco oportunidades de golo, só com o guarda-redes da casa pela frente. Na única falha da equipa forasteira, o Canedo fez o primeiro golo no fim da primeira parte.

A segunda parte começou com o segundo golo dos da casa, num passe infeliz ao guarda redes por parte dos visitantes. Os Baixinhos continuavam

a praticar o melhor futebol e tiveram a compensação, logo a seguir, numa excelente jogada de Lima a oferecer o golo a Rui Alves. A dez minutos do final, Marinheiro estabeleceu a igualdade no marcador, dando um pouco mais de justiça ao resultado. Excelente jogo da equipa de Anta, que merecia muito mais do que o empate.

Arbitragem com algumas falhas decisivas, com prejuizo para os visitantes.

Anta/Baixinhos, 4 Sporting de Espinho, 2

Infantis A: André, Orlando, Diogo I, Gu, Marco, Cláudio e Dário.

Jogaram ainda: Hugo, Maia, João G., Lopes e Prieto.

Marcadores: Orlando, Gu, João G. e Dário.

Os Baixinhos receberam e venceram o Espinho numa partida decisiva nas aspirações de ambas as equipas marcada por uma primeira parte praticamente perfeita dos antenses.

Entraram bem os da casa construindo inúmeras jogadas de perigo e ao fim dos primeiros 10 minutos só não venciam porque na baliza do Sporting de Espinho estava um guarda-redes super inspirado. A vantagem antense tardou mas surgiu por Orlando num lance de insistência. E com o primeiro golo a eficácia apareceu e, em 10 minutos, o resultado passou de um enganoso 0-0 para um convincente 3-0. E quando se pensava que a primeira parte estava no fim o Espinho reduziu aproveitando talvez algum facilitismo dos da casa.

No segundo tempo o ritmo de jogo reduziu imenso e isso permitiu ao Sporting de Espinho dividir um pouco mais a posse de bola, coisa que nunca o fez na primeira metade de jogo. Sem grandes oportunidades de jogo, e quando os Baixinhos começavam a mandar no jogo, surge o 3-2 pelo Espinho que poderia trazer algum nervosismo aos da casa e relançar o jogo. Tal não

aconteceu pois, logo na resposta, Dário fez o 4-2 final, numa grande jogada de entendimento com Gu, sentenciando o jogo e muito provavelmente carimbando a passagem à fase dos primeiros por parte dos Baixinhos, que apenas necessitam de três pontos nos últimos três jogos que ainda têm por disputar.

Argoncilhe, 1 Anta/Baixinhos, 4

Benjamins A: Fred, Simão, Ricardo Sá, Diogo, Rui, Tomás e Vítor.

Jogaram ainda: João Miguel, Hugo, Rodrigues, Furtuoso e Simão.

Marcadores: Diogo, Hugo e Vítor Hugo (2).

Mais um jogo e mais uma vitória. No entanto, durante toda a primeira parte o equilíbrio foi a nota dominante com os antenses com mais domínio de bola e a equipa da casa a responder em contra-ataques perigosos. Mesmo assim, a equipa antense recolheu ao intervalo com a vantagem mínima.

Na segunda parte, os antenses aumentaram o ritmo de jogo e os golos apareceram com naturalidade.

Sanguedo, 0 Anta/Baixinhos, 6

Traquinas A: Rafa. Rodrigo Benigno. Rodrigo Quinta. Lourenço, Ruben, Naná e Nuno André.

Jogaram ainda: Vasco, João Miguel, Diogo Capela e Ivo.

Os Baixinhos entraram a todo o gás e cedo tomaram conta do jogo. Com boa posse de bola, os antenses foram construindo boas jogadas de ataque convertendo quatro delas na primeira parte.

Na segunda parte, depois de algumas alterações, marcaram mais dois e ainda acertaram algumas nos postes da equipa adversária. O Sanguedo apenas chegou por uma vez à baliza de Rafa em todo o jogo.

Resultado curto devido as oportunidades falhadas.



Foto VÍTOR LANCHÁ

APAM comemora 36.º aniversário

Muita festa e viet-vo-dao

No sábado, a APAM comemorou 36 anos e organizou um dia em grande. De manhã e à tarde a Nave Desportiva Polivalente foi palco, entre outros momentos, de um estágio, um torneio e várias demonstrações de viet-vo-dao. Da parte da noite não podia faltar o jantar e o bolo de aniversário.

A Associação Portuguesa de Artes Marciais não deixa passar em branco nenhum aniversário que completa. Este ano o dia começou bem cedo com um estágio técnico de viet-vo-dao (sobre o bastão curto "tiêt com") orientado pelos mestres Carlos Santos e Carlos Tavares.

Da parte da tarde, e à imagem do que já tem acontecido em outros anos,

realizou-se o torneio de Natal. Em competição estiveram jovens com menos de catorze anos e eram permitidas demonstrações de duas modalidades: o quyen individual e o quyen em equipa (composto por três praticantes).

Foram quarenta os participantes e em cada escalão apuraram-se os quatro primeiros classificados.

Os juízes foram, para além dos mestres, Guilhermino Pedro, Jorge Belinha, Bruno Gomes, Rita Tavares, Fernando Roque, Alberto Faustino e Eduardo Frias. A mesa de júris foi composta por Sara Gomes, Teresa, António Oliveira e Filipe Pinto.

De seguida, e já na presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, procederam-se a demonstrações técnicas de nível elevado (com armas tradicionais e de combate).

Para terminar, Rita Tavares e Jorge Belinha foram distinguidos numa cerimónia de imposição de cintos de graduação. Os mais novos também tiveram direito a presentes.

Depois dos banhos tomados e de algum tempo para descansar, toda a comunidade da APAM se juntou novamente para jantar na marisqueira Imperial, na Avenida 8.

Os cerca de setenta convidados, depois de saborearem um belo arroz

de marisco, assistiram a uma sequência de imagens que contou a história da associação no último ano lectivo.

De seguida, os vários professores de viet-vo-dao procederam à entrega de diplomas de distinção de "Aluno do Ano 09/10" e deixaram uma mensagem especial a cada jovem homenageado.

O director técnico de viet-vo-dao em Portugal, mestre Carlos Santos, na sequência de um convívio agradável ao jantar com o representante da Câmara Municipal de Espinho, Jorge Ratola, endereçou-lhe publicamente algumas palavras de admiração pela abertura com que escutou algumas "queixas" que lhe foram sendo feitas.

Na resposta, o chefe de gabinete do presidente Pinto Moreira garantiu que "a Câmara Municipal querera ser sempre um parceiro da APAM e de todas as instituições espinhenses".

Um dos fundadores da associação e actual presidente da Assembleia Ge-

ral, José Martins, mostrou-se bastante feliz pela passagem de mais um aniversário e por "constatar que a APAM tem crescido e desenvolvido a olhos vistos". Não terminou o seu discurso sem deixar uma palavra de apreço "aos jovens que muito têm trabalhado em prol da associação".

Um dos grandes parceiros e amigos da APAM é o Clube de Ténis de Espinho. O seu presidente, Augusto Tavares, para além de ter feito questão de estar presente no jantar (à imagem dos últimos anos) entregou uma lembrança a Carlos Santos e deixou o convite para, no próximo ano, as duas instituições comemorarem os seus aniversários em conjunto uma vez que as suas idades (37 e 23) possibilitarão uma festa de bodas de ouro.

Depois do tradicional "parabéns a você" brindou-se com champanhe e conviveu-se até para lá da uma da manhã.

Rita Belinha

Torneio de Natal da APAM – classificações

Escalão infantil (menos de 8 anos) – Quyen Mot – 1.º Carlos Lemos; 2.º Maria Lopes; 3.º Afonso Couto; 4.º Guilherme Almeida.

Escalão infantil (8 aos 9 anos) – Quyen Mot – 1.º João Grilo; 2.º Leonardo Almeida; 3.º Vitória Reis; 4.º Leonardo Brito.

Escalão juvenil (10 aos 13 anos) – Quyen Mot – 1.º Beatriz Oliveira; 2.º

Daniela Camões; 3.º Gonçalo Tavares; 4.º Gonçalo Costa.

Escalão juvenil (10 aos 13 anos) – Quyen Lien Hoa Chang – 1.º Pedro Pinto; 2.º Bruno Vieira; 3.º Alberto Santos; 4.º Pedro Moreira.

Escalão infantil (menos de 10 anos) – equipa Quyen Mot – 1.º Gonçalo Soares, Leonardo Brito e João Grilo; 2.º Vitória Reis, Carlos Lemos e Catarina

Silva; 3.º Leonardo Almeida, Maria Manuel e Guilherme Almeida; 4.º Leonor Lima, Afonso Couto e Alejandro Pinto.

Escalão juvenil (10 aos 13 anos) – equipa Sat Thu – 1.º Pedro Pinto, Alberto Santos e Bruno Vieira; 2.º Catarina Barbosa, Diogo Silva e Pedro Moreira; 3.º Barbara Vieira, Daniela Camões e Beatriz Oliveira; 4.º Pedro

Moreira, Gonçalo Costa e Isabel Ferreira.

Distinção "Aluno do Ano 09/10" – Leonor Lima, Gonçalo Tavares, Leonardo Almeida, Pedro Maia Graça, Carlos Lemos, Gonçalo Soares, Edgar Ramos, Álvaro Pereira, Pedro Moreira, José Ferrão, Bruno Trigueiros, Pedro Oliveira, Bruno Gomes e Fernando Rodrigues.

Hóquei de sala

Duas vitórias da Académica de Espinho em tripla jornada

Iniciou-se no feriado de 1 de Dezembro a primeira fase do Campeonato Nacional de hóquei de sala e logo com o melhor cartaz: Lousada-Académica de Espinho.

Apesar de as equipas ainda terem tido pouco tempo para fazer a transição do campo para o de sala, já conseguiram apresentar um bom fio de jogo.

E foram os mochos a entrar melhor na partida e nas primeiras oportunidades que tiveram não deram chances ao Lousada e colocaram logo o marcador em 2-0. Como lhes competia, os

durienses tiveram uma muito boa reacção e aos poucos foram tomando conta do jogo e foi sem surpresa que num curto espaço de tempo chegaram à igualdade. Porém, os académicos conseguiram de novo tomar conta das rédeas do jogo e de novo chegar à vantagem por 3-2, resultado que assinalava o marcador ao intervalo. No recomeço, os mochos mantiveram uma atitude forte e cedo ampliaram para 4-2 mas o que é certo é que a partir deste momento algum défice físico dos espinhenses começou a fazer-se sentir e o Lousada aproveitou para reduzir.

Entrava-se nos momentos decisivos do jogo quando a cinco minutos do fim a Académica de Espinho dispôs de um canto curto que a ser concretizado poderia pôr um fim nas expectativas lousadenses. Ora como não conseguiram marcar, aos da casa só restava ir em busca do resultado e chegaram à igualdade num lance infeliz de João

Oliveira, que fez um auto-golo. A incerteza sobre o vencedor pairava no ar quando, numa desatenção da defensiva espinhense, o Lousada passou para a frente do marcador. Havendo três minutos para jogar, a Académica de Espinho partiu "para cima" do adversário em busca do empate, mas seria o Lousada, a dez segundos, do fim a colocar um ponto final no resultado: 6-4. No sábado seguinte, o Sport do Porto foi o adversário academista e que com uma equipa ainda muito verde não conseguiu colocar grandes dificuldades aos mochos. Por isso, foi sem surpresa que o resultado se foi avolumando até a 7-1.

No domingo, os mochos venceram por 11-1 o Camir. Mais dificuldade... pela viagem do que pela resistência do opositor, pois já venciam por 9-0 ao intervalo, o que traduz bem a diferença de valores entre estas equipas.

Como curiosidade, o regresso da

Workshop de tai chi

A Associação de Tai Chí Dão vai organizar um workshop de tai chi, estilo chinês-vietnamita, no sábado, das 15 às 17 horas, na APAM (Avenida 24).

"Todos são convidados a comparecer", necessitando, no entanto, de inscrição prévia, até sexta-feira, através dos serviços de secretaria da APAM ou pelo telefone 227343263.

Académica de Espinho ao pavilhão do Inatel de Mirandela, onde foi pela primeira vez campeã nacional de hóquei de sala. Na equipa de então jogaram neste fim-de-semana Hugo Gonçalves e Paulo Vieira, assim como o treinador Justino Pereira.

Nestes jogos, jogaram e marcaram pela Académica de Espinho: Márcio Marques, Ricardo Vieira (1), Zé Catarino – capitão – (2), Ricardo Oliveira (3), Paulo Vieira (1), João Oliveira (2), Fábio Costa, Paulo Silva (2), Buca (3), Hugo Gonçalves (7) e Nine (1).

Treinador: Justino Pereira. Para a noite do feriado de ontem (com fecho desta edição antecipado para anteontem) estava previsto o jogo Académica de Espinho-União de Lamas, enquanto que o confronto Académica de Espinho-Juventude Hóquei Clube realizar-se-á no sábado (21 horas) e o Académica de Espinho-Lousada no domingo (20h30).



Restaurante Zagalo



Albertina Folha

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

*MÃE: Há um ano que adormeceste no leito de Deus.
Hoje e sempre és recordada por nós,
porque as tuas virtudes serviram de exemplo
e de consolação para nós que te amamos.
Jamais deixarás de estar presente nas nossas vidas.*

Seu marido, filhas, genros e netos vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma da sua ente querida, dia 15, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



Dr. Amadeu Alves Moraes

Missa do 23.º Aniversário

Será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, no próximo dia 12, domingo, pelas 17 horas, na Capela do Lar de Idosos, em Pedregais, Anta.

A Família agradece

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ARRENDA-SE EM ESPINHO - T3 NOVOS, T3 USADOS - Lugares de garagem. Contactar telef: 22734082 - Tlm. 963028335.

ALUGO EM ESPINHO - Edifício S. Pedro - 2 lojas p/ para comércio ou escritório - 1 com ± 30m2 e outra com 50m2 aprox. Renda acessível. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3, totalmente equipado e mobiliado, situado na Rua 30, n.º 520, com garagem. Tlm. 919190217 ou 917525727.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 (frente à Tourada), 1.º andar. Garagem fechada. Telef. 220151004.

ALUGA-SE CASA em Paramos - Avenida Central Norte, n.º 315 B. Tlm. 966879660.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

PEDIDOS

RESTAURANTE EM ESPINHO precisa Empregada de Mesa (m/f) c/ experiência ou formação em Hotelaria; apresentação cuidada; residência na zona/arredores; sentido de responsabilidade; disponibilidade imediata. Enviar *curriculum vitae* para o seguinte endereço electrónico (working@iol.pt).

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos - Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCH - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

FOTÓGRAFO

COM TECNOLOGIA DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

VÍTOR LANCH

Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

obrigado pela preferência

«Defesa de Espinho» - 4106 - 2010-12-09

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras **Quarenta e Um-E**, de folhas **trinta e três** a folhas **trinta e quatro verso**, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL** outorgada no dia 24 de Novembro de 2010, por **MANUEL FRANCISCO PEREIRA BOIA**, titular do N.I.F. 109 086 031, e do Bilhete de Identidade 7989965, emitido em 28/06/1999, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, e mulher, **CRISTINA ALVES PEREIRA**, titular do N.I.F. 109 086 058, e do Bilhete de Identidade 8694655, emitido em 23/07/2002, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, ela, da freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, residentes na Rua Senhora da Guia, número 50.

DISSERAM OS OUTORGANTES: Que são donos, com exclusão de outrém, do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de cultura, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no Lugar da Estrada, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Espinho, a confrontar no Norte, com Jorge Lopes de Oliveira, do Sul com Rio, do Nascente com herdeiros de Manuel Alves Luses e do Poente com Regato, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **210**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de **DUZENTOS E QUATRO EUROS E DEZASSETTE CÊNTIMOS**.

Que o dito prédio lhes ficou a pertencer, por **compra verbal**, por meados do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, em que foram vendedores, **ARMANDO CORREIA DA SILVA** e mulher **LAURA RODRIGUES DE OLIVEIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na citada freguesia de Paramos, a qual não chegou a ser formalizada, pelo que, os justificantes não possuem qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que, não obstante isso, eles têm usufruído o dito prédio, cultivando-o, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém - e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles, justificantes, adquiriram a propriedade do identificado prédio, por **usucapião**.

Está conforme o original para efeitos de publicação. Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão, Espinho, 24 de Novembro de 2010.

O Colaborador autorizado,
(Ricardo Jorge Ramos Falcão)

«Defesa de Espinho» - 4106 - 2010-12-09 (1.ª publicação)

João Paulo Amorim
Solicitador de Execução
Cédula 1982

Anúncio

Processo: 1942/08.0TBOVR Comarca do Baixo Vouga - Juízo de Execução de Ovar

Execução Comum N.º Interno: PE/440/2008

Data: 2010-11-29

Exequente: Banco Santander Totta S. A. - Sociedade Aberta
Executado: António Pedro Ferreira Ribeiro de Matos e outros

TIPO DE BEM: Bem Imóvel

DESCRIÇÃO: Fracção autónoma, designada pela letra "AA", destinada a habitação, situada no vão do telhado (mansarda) direito, com a área de 141,70m² e lugar de estacionamento na cave com 34m², situado na Rua 28, n.º 438, freguesia e concelho de Espinho, inscrito na matriz sob o Art.º 3653.º-AA e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 850/19930709-AA.

Penhorado a:

Maria Odete Ferreira Paulino, residente à Rua 28, n.º 501, Espinho.

VALOR BASE PARA VENDA: Euros 145.500,00, as propostas deverão ser, no mínimo, **iguais ou superiores a 70%** do valor base anunciado, ou seja, euros 101.850,00.


DEPOSITÁRIO: Maria Odete Ferreira Paulino, residente à Rua 28, n.º 501, Espinho.

EXECUTADO(S): António Pedro Ferreira Ribeiro de Matos e outros.


O Solicitador de Execução,

João Paulo Amorim

NOTA: Os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Solicitador de Execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (n.º 1 do Art.º 897.º do CPC).

PARAMOS

† Maria Cidália Pereira Bóia
 (Viúva de António Pereira Barbosa)
 Agradecimento
 Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm por este único meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia da sua ente querida, bem com aquelas que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.
 Paramos, 9 de Dezembro de 2010
 FUNERÁRIA EMÍDIO REIS, LDA. - ESMORIZ - Telef. 256 752 141

† Maria Augusta Alves da Silva
 9.º Aniversário do seu falecimento
 Seu filho vem, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 12, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
 Desde já agradece a quem possa comparecer.
 Filho: *Carlos Manuel Alves da Silva*



FARMÁCIAS DE SERVIÇO
Sexta (10) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Sábado (11) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Domingo (12)- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Segunda (13)- CONCEIÇÃO .. R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Terça (14) - GUEDES DE ALMEIDA . R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Quarta (15) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Quinta (16) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**

SILVALDE

† Rita Silveira Pereira Sengo
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Seu marido *António Alves dos Santos*, filhos, filhas, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 12, domingo, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. O Ofertório será dia 19, domingo, a seguir à primeira missa. Desde já agradecem a todos quantos participarem.
 Silvalde, 9 de Dezembro de 2010
 ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

PARAMOS

† João Ricardo Pinto Romeira
 14.º Aniversário do falecimento
 9/12/2010
 Seus filhos e restante família recordam esta data com profunda saudade.
 Paramos, 9 de Dezembro de 2010


† Comendador Manuel de Oliveira Violas

 Missa (dia 17) na Igreja Paroquial de Silvalde
 O pessoal do GRUPO VIOLAS manda celebrar, pelas 12 horas de sexta-feira, dia 17, na Igreja Paroquial de Silvalde, uma missa sufragando a alma do saudoso **Comendador Manuel de Oliveira Violas**. No final da missa seguir-se-á uma romagem ao cemitério de Silvalde onde no seu jazigo será depositada uma coroa de flores.
 A estes piedosos actos, o pessoal do GRUPO VIOLAS agradece desde já a presença de todos quantos possam associar-se.

ANTA

† Fernando Correia Gomes da Silva
 Missa do 3.º Aniversário
 Recordando-o com muita saudade, sua esposa, filhos, genro, netas e restante família vêm por este meio comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, dia 14, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer na Santa Eucaristia.
 AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

† Arq.º Alberto Lusitano Gil Pereira Lopes
 Missa do 2.º Aniversário
 Sua esposa, filhinhos, pais, irmã, sogros e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 11, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.
 Espinho, 9 de Dezembro de 2010



SILVALDE

† Zulmira Joaquina de Jesus
 (Viúva de Manuel Alves Pereira)
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Suas filhas, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 12, domingo, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. O Ofertório será dia 19, domingo, a seguir à primeira missa. Desde já agradecem a todos quantos participarem.
 Silvalde, 9 de Dezembro de 2010
 ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

GUETIM

† Laurinda Rodrigues de Oliveira
 Missa do 2.º Aniversário
 Seu marido, filha, netos, bisneto e restante família vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, quarta-feira, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.
 Guetim, 9 de Dezembro de 2010

SILVALDE

† Jaime Jorge Coutinho dos Santos
 Missa do 5.º Aniversário do falecimento
 Sua esposa, filha, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 11, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.
 Silvalde, 9 de Dezembro de 2010
 Aurélia Sousa
 Sofia Santos
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

S. PAIO DE OLEIROS - ESPINHO

† Eng.º Rogério da Rocha Malta
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Seus filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de S. Paio de Oleiros. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

<p>Telefones úteis</p> <p>A. Viação Espinho 22 734 12 96 Biblioteca 22 733 58 69 Bomb. V. Espinho 22 734 00 05 Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42 Câmara Municipal 22 733 58 00 Centro de Saúde 22 733 40 20 Cliesp 22 733 04 10 Clínica Costa Verde 22 734 58 85</p>	<p>Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95 Clínica S. Pedro 22 734 47 14 Policlínica 22 733 06 40 CTT - Rua 19 22 733 06 31 CTT - Anta 22 733 06 61 EDP - Avarias 800 506 506 EDP - Leituras 800 507 507 EDP - Comercial 808 505 505 Estação CP 808 208 208</p>	<p>Fisioclínica 22 731 49 86 Brigada Fiscal 22 734 11 96 Hospital Espinho 22 733 11 30 Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11 S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00 Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18 PSP 22 734 00 38 Registo Civil 22 733 20 60 Repartição Finanças 22 733 20 70</p>	<p>Saneam. Básico (avarias) ... 22 733 58 40 Segurança Social 22 734 19 56 Táxis (Câmara) 22 734 31 67 Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202 Táxis Costa Verde 22 734 01 18 Táxis (Graciosa) 22 734 00 10 Táxis União, Lda. 22 734 80 17 Táxis Unidos 22 734 22 32 Táxis Verdemar 22 734 35 00</p>	<p>Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87 Tribunal 22 733 13 30</p> <p>Anta Farmácia 22 734 11 09 Farmácia Guedes de Almeida ... 22 732 20 31 Junta Freguesia 22 734 64 53 Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00 Unidade de Saúde 22 733 40 60 Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42</p> <p>Guetim Junta Freguesia 22 734 42 26</p>	<p>Paramos Centro Social 22 733 08 70 Farmácia 22 734 63 88 Junta Freguesia 22 734 27 10 Reg. Engenharia 22 734 20 23 Unidade de Saúde 22 734 50 01</p> <p>Silvalde Junta Freguesia 22 734 40 17 Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01 Unidade Saúde Silvaldinho .. 22 734 36 42</p>
--	--	--	---	--	---

Sala do estilo snoezelen na Unidade de Multi-deficiência de Anta 1



"Sensações únicas" para crianças diferentes



Ao final da tarde de sexta-feira foi inaugurada uma sala muito especial na Unidade de Multi-deficiência da EB1/JI de Anta 1. Com o apoio e financiamento do Barclays, criou-se um espaço inspirado nas salas de snoezelen, onde se podem viver sensações muito variadas e agradáveis. A alegria e tranquilidade estavam nitidamente estampadas nos rostos das crianças, que pareciam não mais querer sair dali.

No concelho de Espinho, mais propriamente no Agrupamento de Escolas Sá Couto, o ensino especial tem evoluído a olhos vistos graças ao esforço de vários docentes, auxiliares e pais.

Desta vez, a "sorte" calhou à Unidade de Multi-deficiência de Anta 1 onde estão inseridas sete crianças que são acompanhadas por três professoras.

Joana Peralta, uma das docentes, foi quem tomou conhecimento do concurso que o departamento de solidariedade do Barclays estava a desenvolver e que visava apoiar um projecto deste género.

"A escolha do dia da inauguração não foi de forma alguma propositada". O certo é que o momento não poderia ter sido mais pertinente: na sexta-feira, 3 de Dezembro, comemorou-se o Dia Mundial da Criança Deficiente.

Depois de tudo ter sido tratado com a agência do banco em Ovar, começou-se a pensar onde

seria útil gastar os quinhentos euros conquistados.

A escola e o banco chegaram à conclusão que uma sala de snoezelen seria muitíssimo importante para as crianças diferentes. Contudo, as despesas para construir esse espaço seriam de quase dez mil euros.

Dessa forma, tentou criar-se o mesmo ambiente mas com compras mais baratas.

Os funcionários do Barclays, com a ajuda da escola, adquiriram os materiais e montaram a sala.

Nesse espaço podem sentir-se todos os tipos de estímulos (visuais, tácteis e auditivos).

As sensações despertadas têm um efeito tranquilizante e relaxante para todas as crianças especiais... mas não só: toda a comunidade escolar vai poder desfrutar daquela zona bem como alunos das outras escolas do agrupamento e de outras unidades de ensino especial.

Existe um placard de texturas, materiais frios e quentes, muitas luzes e cortinados de várias cores.

O que é certo é que "eles já não querem sair daqui". Joana Peralta estava notoriamente comovida por ter sido dado mais um passo em prol de uma vida melhor para as crianças diferentes.

Também Francisca Reis, coordenadora do ensino especial do Agrupamento de Escolas Sá Couto, estava embevecida a apreciar as crianças naquele espaço: "O Mário Gil não tira os olhos do tecto, o Cristiano não tira as mãos da bola, o André entrou em êxtase completo porque realmente isto é um mundo diferente".

Vários funcionários do Barclays, professoras, auxiliares, crianças e pais, depois de se deixarem fotografar pelo jornal **Defesa de Espinho** na nova sala, desfrutaram de um lanche apetitoso.

Rita Belinha